Jornal do Commercio
DOMINGO
Recife, 5 de junho de 2022 • Ano 102 • Número 156

Heroísmo na lama

Página 16

BATALHA A tragédia que se abateu sobre Pernambuco elevou ainda mais a importância dos Bombeiros militares, essenciais para a retirada de cada um dos corpos soterrados em quedas de barreiras.

Barragens deixam Estado em alerta

Superintendência de Projetos de Recursos Hídricos de Pernambuco acalma a população e afirma não haver riscos de rompimento de barragens como Tapacurá e Goitá. Mesmo assim, alertou a Defesa Civil para que faça ações com população ribeirinha, já que as chuvas devem continuar intensas por longo período. As duas barragens são responsáveis por retardar parte das vazões de cheias do Capibaribe. Ambas estão perto de verter Página 15

Fé aos pés do Monte

Página 14

CELEBRAÇÃO Arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, celebrou missa campal em Jardim Monte Verde ontem à noite, uma semana após a morte de várias pessoas, todas soterradas pela barreira após fortes chuvas

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

DIREITOS HUMANOS Levantamento mostra que mais de 80% das recomendações feitas ao Brasil pela ONU não foram cumpridas

Falta de atenção às minorias

Agência Estado

Mais de 80% das recomendações feitas ao Brasil pelo Alto Comissariado das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos não foram cumpridas e quase a metade delas está em retrocesso, diz novo diagnóstico da ação do governo nesse setor.

É a primeira vez que essa categoria de classificação foi observada no Brasil desde que o conselho foi instituído, em 2006, e passou a estabelecer recomendações e a monitorar avanços e problemas no mundo.

As áreas mais vulneráveis são povos indígenas, meio ambiente e violência policial.

A cada quatro anos, os 193 países signatários devem prestar contas da situação dos direitos humanos ao Alto Comissariado por meio da Revisão Periódica Universal (RPU). Trata-se de um mecanismo internacional da ONU que cruza as informações entre as nações.

No Brasil, o Coletivo RPU Brasil, uma coalizão de organizações da sociedade civil, é responsável pelo monitoramento da atuação do governo e pela elaboração de um diagnóstico da situação.

Das 242 recomendações, apenas uma foi cumprida pelo Brasil. Foi a que pedia a ratificação da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre trabalhadores domésticos.

"Normalmente, em nossas avaliações periódicas, usamos os termos 'cumprida', 'parcialmente cumprida' ou 'pendente' para determinar a situação de cada uma das recomendações", explicou a coordenadora-geral da Gestos-Soropositividade, Comunicação e Gênero, Alessandra Nilo, uma das organizações integrantes do coletivo.

"Mas diante do que está acontecendo na Amazônia, não dava para enquadrar em nenhuma dessas", diz. "Tivemos que criar uma categoria nova, 'em retrocesso'"

Conforme o levantamento, 46% de todas as recomendações feitas (242) estão em retrocesso. Outras 35% estão em pendência. Somadas, apontam 81% de recomendações não cumpridas. Só 17% dos tópicos estão em implementação, ainda que parcialmente. Apenas um está sendo, de fato, cumprido.

Para o coletivo, "os dados são gravíssimos e inéditos" na história da participação do Brasil na revisão. O governo brasileiro deve apresentar oficialmente os seus dados em 8 de agosto, em Genebra, na Suíça.

"Há dois anos, o Estado brasileiro apresentou dados desatualizados, inclusive referentes a governos anteriores e de organismos que já foram extintos", diz Fernanda Lapa, diretora-executiva do Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos, que coordena o coletivo.

VANESSA ATALIBA

RIO Ação policial, considerada a 2ª mais letal da história, em maio, deixou 23 mortos na Vila Cruzeiro

"Esperamos que, desta vez, o Estado pare de negar os fatos e apresente informações consistentes para debater com a sociedade civil."

No levantamento feito pelo Coletivo RPU, as orientações da ONU foram sistematizadas por temas. São assuntos como povos indígenas e ambiente, saúde e vida digna, igualdade e não discriminação de gênero, racismo, violência policial, tortura, entre outros.

A situação é mais grave para os povos indígenas e meio ambiente. Das 27 recomendações nesta área, nenhuma foi cumprida, nem mesmo parcialmente. E dezesseis delas estão em retrocesso.

Um dos pontos avaliados é a saúde indígena. Esse setor sofreu com redução de orçamento, reestruturação do programa Mais Médicos e a extinção da Secretaria Especial de Saúde Indígena.

"Nosso relatório mostra forte acirramento dos ataques aos povos indígenas e seus territórios, com inúmeras violações de seus direitos por parte do Estado", diz o secretário da Rede de Cooperação Amazônica (RCA), Luis Donisete Grupioni.

"Na contramão das recomendações da ONU, o governo brasileiro adotou ações deliberadas contra órgãos federais que deveriam proteger e promover os direitos desses povos, promovendo o esfacelamento de políticas públicas diferenciadas. Todos os processos de reconhecimento territorial do País estão paralisados", acrescenta.

VIOLÊNCIA POLICIAL

A violência policial é outro tema considerado "em situação alarmante" pelo coletivo RPU.

Em maio, operação policial na Vila Cruzeiro, no Rio, deixou pelo menos 23 mortos, a segunda mais letal da história, atrás apenas da chacina do Jacarezinho, no ano passado. Também resultado de ação da polícia do Rio, teve 28 óbitos.

Das sete recomendações voltadas à mitigação desses crimes, todas foram consideradas em retrocesso. O mesmo ocorre com as sete recomendações do relatório sobre tortura. Todas retrocederam.

"Essa violência também acontece no sistema prisional brasileiro, em que se usa a tortura como método institucional de controle da população negra, pobre e favelada, que é a maioria nesses espaços", comentou o pesquisador da Justiça Global Antonio Neto.

OUTRO LADO

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em nota, informou que "os percentuais apresentados não possuem relação com a metodologia oficial do mecanismo RPU, que não trabalha com as categorias cumprida, em cumprimento, não cumprida e em retrocesso".

Ainda de acordo com a nota da pasta, "as recomendações recebidas pelo Brasil têm caráter abrangente, com objetivos abertos e de difícil mensuração e, por vezes, representam uma situação ideal que o País deve buscar de forma contínua. O ministério assegura que vem acatando as recomendações e desenvolvido políticas públicas voltadas para os grandes temas".

Economia

ABASTECIMENTO Apenas no Recife, índice de perdas de água tratada ultrapassa os 57% da produção que deveria chegar à casa dos consumidores

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

HAJA BALDE Compesa diz que as ligações clandestinas são um dos grandes vilões no combate ao desperdício de água em Pernambuco, o que dificulta a entrega completa ao cidadão

Tem água, mas não nas torneiras. Por que, então?

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

A falta de água na casa dos pernambucanos, agravada por impactos imediatos das fortes chuvas que acometeram o Estado nos últimos dias - afetando os sistemas de distribuição da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), tem deixado muita gente sem entender por que, mesmo com tanta chuva, ainda falta água nas torneiras. O problema não é novo e, em parte, pode ser respondido pelo alto índice de perdas de água da companhia, acima da média nacional, de 40%.

Em 2020, em todo o País, o índice de perdas na distribuição de água ficou em 40,1%, de acordo com o relatório de de Gestão Técnica de Água, divulgado na semana passada pelo Ministério de Desenvolvimento Regional. No Nordeste, o percentual sobe para 46,3%.

Esse índice representa a fração do volume de água disponibilizado que não foi faturado por não ter sido contabilizado como volume utilizado pelos consumidores, seja por vazamentos, falhas nos sistemas de medição ou ligações clandestinas, ou seja, perdas reais e aparentes, e no caso de Pernambuco beira os 50% do que é produzido e deveria chegar ao consumidor (49,8%).

Pernambuco está os 10 maiores estados com perdas de água na distribuição, ocupando a nona posição, quando levado em conta desde vazamentos até a clandestinidade. No Recife, as perdas chegam a 57,5% da distribuição. Na capital pernambucana, levando-se em conta o número de ligações ativas de abastecimento na rede da Compesa, ou seja, a totalização de clientes, as perdas são de 833 l/lig./dia. Levando-se em conta o índice de perdas por ligação, que também é apresentado no estudo, o Estado tem média de 343,3 l/lig./dia perdidos (índice mais próximo à média nacional).

Os dados refletem o que já é constatado diariamente pela população e alertam para outra questão: no Estado, de acordo com o Diagnóstico Temático Serviços de Água e Esgoto do governo federal, sobrevive-se com menos do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a garantia do mínimo de dignidade. Falta água para beber, tomar banho, lavar roupas e louça. Falta água para sobreviver. E isso compromete a saúde e bem-estar da população. Pernambuco é o segundo pior estado do País nesse quesito.

"É muito ruim acordar e não ter água. Na verdade, nem dorme, porque fica esperando chegar um pingo de madrugada. Os meninos quando chegam da escola, em vez de ir estudar, brincar, têm de ajudar a encher tonel. Para ir para a escola, toma banho como dá e escova os dentes do lado de fora, com uma vasilha, porque aua não chega. E o que a gente vê na televisão é pedidos para economizar água, mas a gente nem tem o que economizar", desabafa Deyse Santos, 29 anos, moradora de Nova Descoberta, na Zona Norte da capital.

pesar de uma Parceria Público-Privada (PPP) que se arrasta há quase uma década na Região Metropolitana e os ciclos de investimentos dos governos estadual e federal em sistemas adutores no interior do Estado, a secura nas torneiras está longe do fim.

Enquanto no País, o consumo médio per capita chegou a 152,1 litros diários por habitante. No Estado, o consumo é de 103,5 L/hab/dia - o que representa alta de 2,17% em relação ao ano de 2019 -, mas ainda está atrás do mínimo estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) - 110 L/hab./dia) - e do consumo médio no Nordeste, onde demais estados também possuem regiões semiáridas, e consumo médio de 120,3 L/hab/dia. O consumo aqui só não é menor do que na Paraíba (102,4 L/hab/dia).

A Compesa diz que as ligações clandestinas são um dos grandes vilões no combate ao desperdício de água, justificando que grande parte das perdas da companhia é referente a um volume que foi consumido, mas que não foi aferido em decorrência de furtos de água.

"Nesse sentido, a Compesa está atuando de forma efetiva junto à polícia e com ações de fiscalização para identificação e coerção das fraudes. Além disso, está adotando estratégias corporativas que focam na eficiência operacional dos sistemas de distribuição de água que auxiliarão a Companhia a chegar ao patamar de 25% de perdas na distribuição, conforme meta estabelecida pela Lei 14.026", assegura em nota.

Para além das perdas, a companhia reconhece que, apesar de "trezentas obras de abastecimento e esgotamento sanitário em andamento em todas as regiões e, para 2022, já dentro da previsão de investimentos para cumprimento da meta inicial do marco regulatório, serem aplicados R$ 1,3 bilhão", o Estado ainda tem um grande desafio em relação ao fornecimento regular de água.

"Pernambuco é um dos estados com grandes desafios no que diz respeito à disponibilidade hídrica, o que interfere, por conseguinte, no consumo per capita da população, tornando-se inferior ao recomendado pela OMS. O contraste de Pernambuco em relação aos demais estados se evidencia ao analisar a predominância do clima tropical semiárido, caracterizado por elevadas temperaturas, chuvas escassas e rios perenes, passando por longos períodos de baixa disponibilidade hídrica em grande parte da região", aponta a companhia.

Sobre os impactos da chuva, a Compesa afirma que, na quinta-feira (2), contabilizou o total de 120 unidades operacionais restabelecidas após os impactos das chuvas dos últimos dias. "Cerca de 200 equipes estão espalhadas atuando na recuperação dos sistemas que foram paralisados por questão de segurança, conforme protocolo interno e em alinhamento com as Defesas Civis, por falta de energia e, ainda, e por inundações das unidades ou tubulações que foram arrastadas".

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

ACIMA DA MÉDIA Pernambuco está os 10 maiores estados com perdas de água na distribuição, com 49,8% de "estrago"; média brasileira é de 40%

Na Região Metropolitana do Recife, 70 unidades voltaram ao seu funcionamento e outras sete seguem operando parcialmente. Na Zona da Mata e Agreste, 32 já receberam as intervenções necessárias e tiveram a operação restabelecida, e dez estão operando parcialmente.

Em Recife, 12 sistemas de abastecimento já estão normalizados, o que permitiu o retorno do abastecimento em 18 bairros, entre eles Alto José Bonifácio, Alto do Pascoal, Dois Unidos, Passarinho, Água Fria, Dois Irmãos, Apipucos e Nova Descoberta.

Em Olinda, dos 23 sistemas parados o total 18 foram restabelecidos, o que permitiu a volta do abastecimento para quase todos os bairros impactados, a exemplo, Aguazinha, Alto da Bondade, Alto do Sol Nascente, Jardim Brasil, Rio Doce, Jardim Atlântico, entre outros.

Em Camaragibe estão com abastecimento normalizado as localidades do Loteamento São Paulo (parte baixa) e Vera Cruz. Mesmo diante do esforço das equipes da Compesa, não foi possível restabelecer a distribuição completamente pois ainda existe um sistema parado por estar localizado em área considerada de risco pela Defesa Civil do município.

Em Jaboatão dos Guararapes, a Compesa contabilizou o total de 14 sistemas de abastecimentos de água impactados. No município, dez unidades já tiveram a operação restabelecidas, e as demais estão recebendo intervenções ou aguardam avaliação das situações de risco para que a distribuição de água seja retomada. Já foram beneficiados bairros na cidade, a exemplo do Alto da Jaqueira, Cavaleiro, Curados II e III, Dois Carneiros, Pacheco, Muribeca e Marcos Freire.

Em São Lourenço da Mata, os sistemas já estão operando normalmente, beneficiando toda a cidade. Também estão sem problemas de abastecimento, por conta dos impactos da chuva, as cidades de Araçoiaba, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.

No interior do Estado, a distribuição de água foi retomada, por completo ou parcialmente, para os municípios de Aliança, Barra de Guabiraba, Bezerros, Bom Jardim, João Alfredo, Bonito, Caruaru, Agrestina, Altinho, Ibirajuba, Cachoeirinha, Chã Grande, Feira Nova, Garanhuns, Gravatá, Itaquitinga, Limoeiro, Macaparana, Machados, Nazaré da Mata, Panelas, Pombos, Primavera, Rio Formoso, Sairé, São Benedito do Sul, São Joaquim do Monte, São Vicente Ferrer, Sirinhaém, Tamandaré, Timbaúba, Vicência e Vitória de Santo Antão.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

A herança das chuvas

Para um Estado que vem anunciando um equilíbrio fiscal depois de setes anos de crise nas contas públicas, Pernambuco talvez precise mesmo rever suas prioridades para as próximas administrações e incluir a questão da habitação popular na sua lista de despesas fixas. Como já são - por força constitucional – as de Educação e Saúde.

Essa abordagem já é feita por estados mais equilibrados, onde as políticas de habitação para baixa renda é rubrica orçamentária importante com o Governo entrando como investidor e não apenas como agente intermediário de verbas federais, como Pernambuco tem feito até agora.

São modelos de investimento social puro. Para reordenamento urbano de cidades com metas ajustadas de modo a retirar as favelas e ocupar os espaços com funções mais produtivas, e não raro construindo nas áreas anteriormente ocupadas novos habitacionais. Isso exige dinheiro, foco, metas e ações complementares dos demais órgãos do Estado e das prefeituras.

Dado a total ausência desse tipo de ação por parte do Estado nessa área, talvez seja uma boa oportunidade do próximo governador - aproveitando os levantamentos das demandas geradas nas últimas chuvas - resolver abraçar esse tema. Sabendo que dificilmente a União, pelo cenário de crise que se desenha para a próxima administração, não vai ajudar. O que não pode é ficar no auxílio apenas para a emergência.

O imposto dos produtos para pets

ARTES JC

Um estudo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação revela que a cada R$ 1 gasto pelas famílias com seu animal de estimação, mais de R$ 0,50 são impostos. No caso do pet food chega a 54,2% sob o valor total. Um dos motivos é que o produto pet é considerado supérfluo pela Receita Federal. O Brasil tem 144 milhões de animais de estimação e o mercado já é o 6º maior do mundo, com R$ 50 bilhões em faturamento, considerando indústria, varejo e comercialização de animais.

Seguro para pet

O potencial de negócios inclui o de seguros, que ao contrário de planos de saúde pet, que se limitam à assistência veterinária, as assistências podem oferecer amplas gamas de serviços, como hospedagem e transporte.

inclui seu tutor

Essa diversificação de produtos já chega a seguros com cobertura de assistência psicológica à família em caso de perda de um pet, e mais de 20 soluções que podem auxiliar os clientes em casos de emergências.

Vira-latas

Outra pesquisa realizada pelo Instituto QualiBest mostra que os vira-latas estão presentes em 41% dos lares no País. Em seguida estão os cachorros da raça Poodle (11%), Pinscher (7%), Labrador (5%), Pit Bull (3%) e Lhasa Apso (3%).

Lazer para pets

O negócio pet gera negócios curiosos. A Trisul e a Cobasi firmaram uma parceria que vai oferecer opções de lazer e entretenimento para moradores e seus animais de estimação: Pet Parks em shoppings centers.

Petrobras verde

A Petrobras concluiu o teste de produção de Querosene de Aviação com conteúdo renovável (BioQAV), que integra sua nova geração de combustíveis sustentáveis a partir do coprocessamento de óleo de soja com querosene de origem mineral.

Petrobras cinza

A Petrobras comprou a Usina Termelétrica Ibirité, em Ibirité (MG), com capacidade de 226 MW, operada pela empresa. A Petrobras já possui participação de 50% na empresa e, após a conclusão da transação, a companhia agora tem 100% das ações da usina.

Para ler conta

A BRK, concessionária privada de saneamento básico, e a Liga Ventures, plataforma que conecta startups às empresas, lançaram o "Desafio: Faturas Acessíveis". Querem uma solução para pessoas com deficiência visual lerem suas contas de água e esgoto.

Para ver baleia

As agências de viagens e operadoras de turismo de Prado (BA) oferecem pacotes para a observação, organizando cruzeiros, para receber os turistas nas cidades de Alcobaça, Caravelas, Itamaraju, Itanhém, Nova Viçosa, Mucuri, Teixeira de Freitas.

Economia

Mercado (03/06/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
30/05	4,7531	4,754	4,860	4,960	4,830	4,935
31/05	4,7521	4,7526	4,870	4,970	4,830	4,9380
01/06	4,8036	4,8041	4,910	5,010	4,890	4,994
02/06	4,7880	4,7885	4,920	5,020	4,870	4,986
03/06	4,7782	4,779	4,910	5,010	4,870	4,979

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4890	4,9620	5,9680	0,075
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,1230	0,0360	0,0390	0,2440

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	-	-	-	0,52%	-
Acumulado no ano	4,49%	4,29%	6,44%	7,54%	5,08%
Acumulado 12 meses	12,47%	12,13%	13,53%	10,72%	12,99%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	ABRIL	1,1477	MAIO	1,1466
IGP-DI-FGV	ABRIL	1,1557	MAIO	1,1353
INPC-IBGE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1247
IPC-FIPE	ABRIL	1,1173	MAIO	1,1216
IPCA-IBGE	ABRIL	1,113	MAIO	1,1213

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Fevereiro	Março	Abril
0,76%	0,93%	0,83%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
28/05	0,7025	02/06	0,7025
29/05	0,7025	03/06	0,7025
30/05	0,7025	04/06	0,7025
31/05	0,7025	05/06	0,7025
01/06	0,7025	06/06	0,7025

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
26/05	283,00	111.894,08	32.637,19
27/05	280,00	111.941,68	33.212,96
30/05	282,00	111.032,11	33.212,96
31/05	279,00	111.350,51	32.990,12
01/06	279,00	111.359,94	32.813,23
02/06	283,50	112.392,91	33.248,28
03/06	280,50	111.102,32	32.899,70
No dia	**-1,06%**	**-1,15%**	**-1,05%**

Outros indicadores

Índices	Maio	Junho
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,57%	0,57%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 03/06/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	12,95%
CDI (ao ano)	12,65%
Over (ao mês)	12,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

O que fazer com o dinheiro extra?

Essa é uma dúvida boa, mas quem tem, precisa saber o que fazer com inteligência. E sim, isso acontece de vez em quando até com quem vive apertado, seja por um valor do FGTS liberado por alguma razão específica como tem acontecido de vez em quando, seja pelo décimo terceiro, herança, ou valor das férias que caiu na conta, a possibilidade existe e você precisa se antecipar, se organizar para aproveitar inteligentemente.

Mas não basta esperar e contar com essas possibilidades, é importante também criar maneiras de fazer isso acontecer, gerar renda extra, seja pontualmente ou de forma mais frequente. E com isso, mais uma vez, a possibilidade de um dinheiro extra nas mãos, mas e aí, o que fazer?

Não tem uma regra para isso, depende muito do momento, da realidade vivida por cada um, mas independente da realidade financeira, é fundamental que se use esse dinheiro de forma inteligente, o que pode parecer óbvio, mas essa é a verdade, só parece, pois na prática, em momentos assim, muita gente prioriza atender algumas "demandas reprimidas", e muitas delas estão longe de ser prioridade, e com isso, o valor extra vai para bem longe.

> Se você não tem dívidas, tem então a oportunidade de começar ou ampliar a sua reserva de emergência, nesse cenário, isso seria prioridade

Então, o que fazer diante dessa situação? Quem tem dívidas, certamente tem uma oportunidade de tentar quitá-las, renegociar ou quem sabe reduzir o saldo devedor, nesse cenário, tendo um dinheiro extra, no geral, não vale investir esse valor. Vale ressaltar que cada caso é um caso, e se estamos falando por exemplo, de um financiamento imobiliário entre outros, vale analisar os juros pagos, pois nesse momento, com a selic alta, talvez nem seja mesmo válido amortizar o saldo devedor. Mas para a pessoa que tem uma dívida parada e está com o nome negativado, pode ser interessante sim correr atrás, com o objetivo de se organizar.

Se você não tem dívidas, tem então a oportunidade de começar ou ampliar a sua reserva de emergência, nesse cenário, isso seria prioridade.

E se você está livre de dívidas e já tem sua reserva de emergência, é o momento de construir / seguir construindo para o longo prazo. Se já está nessa jornada, espero que tenha dedicado tempo para cuidar dos seus investimentos, pensando não só em produtos, mas na estratégia que para isso, aliada aos seus objetivos e perfil, e se não tem estratégia, se preocupe com isso, em ter uma carteira de investimentos diversificada e que te proteja em diferentes cenários econômicos.

Independente do seu momento financeiro, dedique tempo para cuidar disso, se organize, olhe para o hoje, para o amanhã, com inteligência e equilíbrio, procure se informar, conhecimento, assim, dificilmente você se arrependerá.

Abraço e até a proxima!

Economia

VEÍCULOS Tanque abastecido por R$ 2 e energia limpa são atrativos ante as motos comuns

Moto elétrica cai no gosto do povo

Agência Estado

Entusiasta de novas tecnologias, o jornalista Victor Coelho, de 35 anos, viu na motocicleta elétrica da empresa brasileira Voltz uma forma de reduzir seu custo de deslocamento diário para o trabalho. Com o litro da gasolina vendido em São Paulo atualmente a quase R$ 7, o gasto para abastecer uma moto com tanque de 16 litros chega a R$ 116. Já o custo para um carregamento completo para a versão com duas baterias da moto elétrica EVS, da Voltz, sai por volta de R$ 2.

O caminho do jornalista até essa economia, no entanto, foi longo. Entre a compra da motocicleta e a entrega pela montadora, Coelho esperou 1 ano e 3 meses pelo veículo. E precisou ter paciência para relevar vários adiamentos. Enquanto isso, foi obrigado a manter sua motocicleta a combustão, tendo de renovar o seguro dela na virada de 2021 para 2022.

"Fiquei extremamente chateado com toda essa situação, porque realmente acreditava na empresa. Havia comprado mais do que uma moto, era uma crença em um projeto - tanto que também adquiri um capacete para vestir a marca por aí. Eu perdi totalmente essa paixão e entendo quem desistiu da compra e pediu ressarcimento", afirma Coelho.

De acordo com a Voltz, empresa criada no Recife, problemas como o de Coelho ocorreram porque a empresa foi surpreendida com um grande interesse dos consumidores. Na pré-venda, iniciada em 2020, foram vendidas 2 mil motos em 15 dias.

Porém, a demanda e a oferta não estavam alinhadas. Então, os atrasos começaram. "Tivemos problemas como falta de matéria-prima, frete marítimo, entre outros desafios", informou a empresa em e-mail enviado à reportagem.

Para amenizar os problemas, a companhia ofereceu "vouchers" de desconto em aplicativos de transporte para quem tinha comprado uma moto EVS.

Além da falta de peças e desafios produtivos, o preço das motos elétricas ainda é mais alto do que o de motos a combustão - elas chegam a custar o dobro, ou cerca de R$ 25 mil. Fora isso, há o tempo necessário para recarregar as baterias, de cerca de cinco horas.

A autonomia da moto elétrica também é menor do que a de uma moto a combustão, 180 km ante 640 km, mas o preço final ainda é mais baixo para o consumidor. Em um trajeto de 20km, o gasto com combustível é de R$ 3,63 ante R$ 0,30 em uma elétrica - uma diferença de 1.000%.

O Estadão apurou que a empresa vendeu mais motocicletas do que teve capacidade de entregar aos consumidores. Entre outros componentes, a Voltz lida com escassez das baterias para as motos. Em grupos no aplicativo de mensagens Telegram, as críticas aos atrasos nas entregas são constantes em todas as publicações da empresa neste ano.

MAIS CAPACIDADE

A companhia trabalha para ampliar a capacidade produtiva. Com uma nova fábrica em Manaus, a empresa planeja produzir, com montagem em dois turnos por dia, 2 mil motos ao mês. A fábrica deve começar a funcionar nos próximos dias.

A Voltz recebeu um aporte de R$ 100 milhões no ano passado para ampliar seus negócios no País. Além de ser voltada para consumidores finais, a startup vende os veículos em parceria com aplicativos de delivery, como o iFood. Outras companhias de entregas, como Loggi e Shippify, também estão no radar para novas parcerias.

DIVULGAÇÃO

DESTAQUE Sediada no Recife, a Voltz, inaugurou nova fábrica em Manaus; marca é uma das líderes do mercado

DIVULGAÇÃO

EM ALTA Em 2021 foram vendidos 1.424 veículos elétricos de duas rodas, salto de 56% na comparação com 2020

DIVULGAÇÃO

STARTUPS A Voltz tem parceria com a iFood para oferecer veículo elétrico

> Licenciamento de motos elétricas cresce mais de 870% nos cinco primeiros meses de 2022, revela a Fenabrave

STARTUPS

Enquanto as tradicionais líderes do setor ainda engatinham na eletrificação - a Honda só planeja lançar esse produto no País em 2024, e a Yamaha apenas anunciou sua entrada no segmento de scooters elétricas -, o setor está ganhando a atenção de startups, incluindo algumas que são apoiadas por negócios tradicionais.

De olho nessa tendência, a fabricante de eletroeletrônicos Multilaser fechou um acordo de aquisição da novata Watts, por R$ 10,5 milhões, em março. Com 22 concessionárias espalhadas pelas cinco regiões do País, a Watts é focada em veículos elétricos, como scooters e patinetes.

Mas a empresa já está indo além. Sua primeira motocicleta, chamada W125, é equivalente a um veículo de 125 cilindradas a combustão. Com autonomia de até 110 km e cinco horas de tempo total de recarga da bateria, a E-125 atinge até 100 km/h e tem preço de tabela a partir de R$ 20 mil.

"Queremos trazer a realidade mundial da mobilidade elétrica para o Brasil. Muito se fala sobre carro elétrico, mas há uma oportunidade nos veículos mais leves", afirma Rodrigo Gomes, diretor comercial e cofundador da Watts.

Para crescer, a companhia vai apostar nas vendas para consumidores, empresas e governos. "Somos entusiastas da mobilidade elétrica. Na Ásia, vemos essa tendência urbana oferecendo praticidade às pessoas e reduzindo a emissão de gases poluentes no meio ambiente", diz André Poroger, vice-presidente de produtos da Multilaser.

'VIRADA VERDE'

Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), no ano passado foram vendidos 1.424 veículos elétricos de duas rodas, entre motocicletas, scooters e triciclos - salto de 56% na comparação com 2020. Apesar de crescente, a parcela é apenas uma fração do mercado. Mais de 1,1 milhão de motocicletas foram vendidas no País em 2021.

Em dez anos, de 2010 para 2020, as motocicletas movidas a gasolina e etanol passaram de uma média de emissão de CO2 de 61 gramas por quilômetro rodado para 46 gramas, uma queda de 32,6%, de acordo com dados da Promot, programa de controle da poluição do ar do segmento. Considerando os dados de 2003 a 2020, a redução de emissões de CO2 das motocicletas no País chega a 57,3%.

Apesar do avanço, as motocicletas elétricas estão mais alinhadas à agenda de sustentabilidade das empresas, pois a emissão de poluentes por esses modelos é zero.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

ICMS e o STF

O projeto aprovado na Câmara que torna combustíveis, energia etc. em bens e serviços essenciais, limitando a alíquota de ICMS a 17%, serve, segundo especialistas, para desfazer a "barreira" criada pelo STF, em 2021. A Corte considerou energia e telecomunicações essenciais, o que reduziria a alíquota e preços da conta de luz, beneficiando a economia, e o governo Bolsonaro. Coincidência, ou não, os ministros "modularam" a decisão para que ela surtisse efeito na economia apenas em 2024. Para o doutor em direito tributário André Ricotta de Oliveira, estados sempre abusaram de alíquotas do ICMS e agora reclamam de perdas. Oliveira afirma que não seria suficiente para conter a alta generalizada de preços, mas "os bens essenciais teriam uma redução razoável". O projeto que limita ICMS a 17% foi aprovado com urgência necessária na Câmara. No Senado, o roda-presa Rodrigo Pacheco promete rapidez. Relator, o senador Fernando Bezerra disse que "a matéria será votada o quanto antes" e prometeu o seu relatório pronto para esta semana.

Lorota tardia

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), agora promete iniciar obras miraculosas que evitem novas tragédias. Só falta explicar por que não fez isso antes. Teria evitado a morte de 128 pessoas.

Covid-19

Apesar de uma pequena alta registrada no número de novos casos de covid na última semana, o nível médio de casos e mortes em decorrência do vírus ainda continua nos menores níveis desde o início da pandemia. A média móvel de mortes no Brasil é de 93 por dia, de acordo com o Conass, nível registrado apenas no final do ano passado e março de 2020. O número de casos ativos é de 10% do pico de 2022.

Estabilidade

A média de mortes, o que realmente importa, está há dois meses entre 90 e 110, logo, o foco dos coronalovers se voltou para os novos casos.

Tempo de sobra

A Câmara resolveu combater fake news, mas acabou confirmando a morosidade do serviço público ao se orgulhar de checar "mais de 130 informações" em quase quatro anos de funcionamento. Duas por mês.

Alta grande

O mercado imobiliário disparou, com a volta ao quase normal, após dois anos de pandemia. Segundo associação de incorporadoras imobiliárias, o destaque é no Nordeste, onde 40% das pessoas querem casa nova.

Imposto fantasma

Cliente com cobrança em duplicidade no cartão por compra no exterior se surpreendeu com ganância da Receita. O gasto foi estornado, mas continua lá o IOF cobrado pela "operação financeira" que nunca existiu.

Essas pesquisas...

Datafolha de 10 de junho de 2018 mostrava o então presidiário Lula com 30% das intenções de voto, contra 17% de Jair Bolsonaro. O PT, à época, divulgou: "Lula é imbatível no primeiro e no segundo turno".

Frase

Cercear posições de partido político no é coisa aceitável na democracia".
Deputado José Medeiros comenta a suspensão pelo STF das contas do PCO nas redes

Economia

SALÁRIOS Militares tiveram aumentos de 29,6% em dez anos; servidor federal teve 6,3%

Década lucrativa nas forças armadas

Agência Estado

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

ESTUDO Ganho só fica atrás do aumento de professores de ensino municipal (33,3%), que têm salários menores

Os militares das Forças Armadas tiveram o maior aumento médio de salário entre os servidores do governo federal. Em uma década, a renda dos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica aumentou 29,6%, descontada a inflação do período. É quase cinco vezes a média das carreiras federais (6,3%) e o dobro do que todas as categorias do funcionalismo brasileiro incluindo União, Estados e municípios, que registraram alta de 13,8%, em média.

No período avaliado, de dezembro de 2012 a março deste ano, o ganho dos militares só fica atrás do aumento de professores de ensino fundamental municipais (33,3%), que têm salários menores e foram beneficiados pela criação do piso da categoria. Na contramão, pesquisadores tiveram uma queda de 18,3% na renda dos seus salários. Os assistentes sociais também registraram perda de 6%.

Os dados foram levantados pelo economista Daniel Duque para o Centro de Liderança Pública (CLP), organização que trabalha para desenvolver lideranças públicas e faz estudos para fomentar no Congresso e na sociedade debates sobre os problemas mais urgentes do Brasil.

Duque mapeou os salários em grupos de categorias, por trimestre, com base na Pnad contínua, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo ele, a maior parte do aumento é explicada pelos reajustes dos salários, mas há também uma fatia, embora bem menor, decorrente de mudança de composição entre as pessoas que saem e as que entram no serviço público.

SEGURANÇA

Profissionais da área de segurança, bombeiros e policiais estaduais tiveram aumento de 25%, ficando em terceiro lugar na lista apresentada pelo economista. Para Duque, os dados confirmam que os servidores das forças de segurança foram mais beneficiados ao longo dos últimos anos, sobretudo no período do governo Jair Bolsonaro.

O presidente se elegeu com apoio desse grupo e, ao longo dos mais de três anos do mandato, tem adotado medidas que os favorecem. No primeiro ano do governo, Bolsonaro conseguiu que o Congresso aprovasse uma reforma da Previdência das Forças Armadas em separado, que incluiu uma reestruturação da carreira militar. Essa reestruturação garantiu aumento dos salários, sobretudo, para as patentes mais altas.

Bolsonaro também permitiu que militares da reserva que estão em cargos elevados no governo, como os generais ministros, possam receber acima do limite do teto remuneratório do serviço público (o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal, hoje em R$ 39,3 mil), acumulando aposentadoria e o salário de ministro. É o "teto do teto", como ficou conhecida essa benesse que favoreceu também Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão. Antes, os valores de aposentadoria e o salário do cargo comissionado ou eletivo eram somados, e o que ultrapassasse o teto era cortado.

As patentes mais baixas continuam, porém, insatisfeitas e nas críticas se juntam aos policiais da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e aos agentes penitenciários, que contavam com um reajuste mais alto este ano do que os 5% para o todo o funcionalismo, que deve ser anunciado oficialmente esta semana pelo governo. Líderes dessas três carreiras dizem que o presidente os traiu ao não cumprir a promessa.

> Em 3º lugar, profissionais da área de segurança, bombeiros e policiais tiveram aumento de 25%

Duque, o autor do estudo, explicou que, não é possível separar nos dados os servidores das polícias do Executivo federal. Elas estão no grupo de profissionais qualificados federais, que teve alta dos salários de 0,9% de 2013 a 2022.

PISO PARA EDUCADORES

Os professores do ensino fundamental municipais tiveram uma alta de 33,3% nos salários, o maior aumento no período entre todas as carreiras no País. O crescimento é explicado, segundo Duque, pela criação do piso nacional de salários para os profissionais da educação em 2008. "Esse aumento decorre da política de valorização dos salários dos professores. Os professores ganhavam muito mal, e houve margem para crescer", diz o pesquisador.

Essa variação mais alta não significa que o valor médio dos salários é elevado. Os dados do levantamento mostram que o salário médio dos professores municipais estava em R$ 4.170,70 no primeiro trimestre de 2022. Já o salário médio dos militares das Forças Armadas, que inclui oficiais e patentes inferiores, estava em R$ 6.740,902 ao final do primeiro trimestre deste ano.

Os dados mostram que os professores universitários federais, que tiveram uma alta salarial de 12,2%, apresentavam no primeiro trimestre de 2022 o salário médio mais alto da lista, de R$ 13 946,29. Já os professores universitários estaduais, que têm salários menores (R$ 9.977,54), tiveram um aumento mais baixo no período, de 6,4%.

Profissionais de saúde

Os médicos e os enfermeiros federais conseguiram um reajuste médio de 15,9%. O mesmo grupo entre os municipais ganharam um aumento de 10,1%, enquanto a mesma categoria nos Estados teve uma queda real de 5,8% dos salários.

Um recorte dos dados para o período entre 2018 e 2022 mostra que a queda salarial para os profissionais de saúde nos Estados persistiu e aumentou com uma perda de 13,1%. Nos salários de médicos e enfermeiros nos municípios, houve uma queda de 4,1%, e nos federais, de 1%. O recuo ocorreu justamente no período da pandemia.

O congelamento dos salários por dois anos (2020-2021), aprovado pelo Congresso durante a pandemia da covid-19, teve impacto nos dados. Considerando o período de 2018 a 2022, a alta do salário médio de todo funcionalismo foi de apenas 0,2%. O represamento dos salários reforçou o caixa do governo federal, mas tem gerado pressão adicional pela recomposição salarial neste ano de eleições. Quase todos os Estados deram reajustes neste ano.

PODER JUDICIÁRIO

Chama atenção no levantamento a queda de 20,9% do salário médio dos servidores do Poder Judiciário. De acordo com Duque, essa queda é porque o teto remuneratório atinge grande parte do Judiciário, que tem salários mais altos do que o resto do funcionalismo público. "Por alguns anos, esse teto não foi reajustado, fazendo com que os salários desses servidores tivessem uma queda real", explica.

Essa perda de renda reforçou a pressão dos magistrados e também do Ministério Público para que o Congresso aprove uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que recria um bônus por tempo de serviço a cada cinco anos, conhecido como quinquênio.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

SAÚDE Médicos e os enfermeiros federais tiveram reajuste médio de 15,9%

PACHECO

PEC do quinquênio teve apoio do presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

A PEC do quinquênio teve apoio declarado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que quer colocar a proposta em votação em breve.

Para Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP, a aprovação da PEC seria um tremendo retrocesso ao País. O CLP trabalha pela aprovação da reforma administrativa, com novas regras para contratação, promoção e demissão dos servidores.

Uma medida como a volta de um aumento de 5% para todos os servidores a cada cinco anos, na avaliação dele, está na contramão das mudanças necessárias para a modernização do serviço público, com maior eficiência e avaliação de desempenho com base em meritocracia dos servidores. Um bônus desse tipo, que garante aumento dos salários sem performance comprovada, travaria avanços nessa direção aumentando ainda mais os gastos com a folha de pessoal, destaca.

'ELEFANTE NA SALA'

Tadeu Barros observa que tem havido mais prioridade na administração pública para professores, médicos e segurança publica - investimentos necessários. Porém, ele pondera que é preciso analisar a questão de forma mais ampla. Usando uma imagem do reino animal, diz que é preciso ter cuidado para não olhar para a formiga e deixar o elefante parado.

"O elefante na sala hoje é a questão de supersalários. Temos servidores públicos ganhando acima do teto. Isso é imoral e um absurdo", critica Barros. Para ele, a reforma administrativa, ainda não aprovada, tem um papel importante para aprimorar o capital humano no serviço público e, consequentemente, as políticas públicas para áreas essenciais, como a saúde e a educação.

Opiniões

Editorial

Heróis na tragédia

A perda dos 128 mortos é irreparável. O luto de quem fica, familiares e amigos, não tem prazo para terminar. Milhares de desabrigados e desalojados terão que conviver com a lembrança da tragédia de 2022 nos morros da Região Metropolitana do Recife, como se tivessem participado de um filme de terror, na impressão relatada por uma das sobreviventes que viu parentes e vizinhos tragados pela terra.

Outros milhares, habitantes de áreas mapeadas de risco e de encostas não consideradas perigosas, além dos moradores de margens de rios e canais, e de endereços à mercê dos alagamentos, mantêm o olhar no céu com medo da repetição do pior.

No meio de tanto sofrimento e incerteza, o papel de um profissional acostumado a lidar com episódios arriscados desponta. Reportagem de hoje no **JC** ressalta a capacidade desses profissionais, formados para a proteção, destinados a salvar vidas – quando possível. Na semana passada, durante dias seguidos de angústia na busca por corpos colapsados junto com as casas, os bombeiros pernambucanos deram mostra de valor, entrega e empatia. Todos os dias, o Corpo de Bombeiros cumpre a missão de atender aos cidadãos. Num evento de maiores proporções, a responsabilidade aumenta, e o sentimento de frustração também, nas situações em que o salvamento sequer se cogita.

Mesmo assim, o trabalho não cessa. Até que a 128ª vítima fosse encontrada, na sexta-feira, bombeiros daqui e de outros estados, integrantes da Defesa Civil, das Forças Armadas e voluntários das comunidades atingidas se reuniram num exaustivo mutirão – de pressão física e emocional. A procura por desaparecidos mobilizou não só as equipes de busca, mas toda a população, para que se cumprisse a dolorosa etapa de identificação e digno enterro dos mortos. Etapa que não se conclui com alívio. Contudo, pode trazer a sensação do dever cumprido, tanto para os profissionais envolvidos, quanto para os familiares e amigos dos que se foram.

A homenagem da corporação a uma criança que sonhava em ser bombeiro, mas faleceu brutalmente embaixo de uma barreira, comoveu a todos os presentes no enterro, no cemitério de Santo Amaro, no Recife. "Estamos muito tristes, mas isso nos deu um pouco de consolo", afirmou um tio do menino Arthur, morador da Vila dos Milagres, no Ibura, morto junto com os avós, um casal de tios e uma prima. Uma família devastada.

Vidas que não puderam ser salvas, vitimadas, antes das chuvas caírem, pela falta de planos e ações preventivas que caberiam ao poder público. O que move os heróis na tragédia é um firme laço de pertencimento à vida, que não se desfaz diante da iminência de abismos, chamas, inundações e da morte. A gratidão devotada aos heróis, que emprestam algum sentido ao desnorteio geral dos momentos trágicos, será sempre merecida. O acolhimento das comunidades ao seu trabalho, por outro lado, é inegável sinal de reconhecimento, e de apoio ao melhor desempenho que pode ser alcançado pelo heroísmo compartilhado.

Artigos

Uma luz em tempos sombrios

GUSTAVO KRAUSE

A última semana de maio foi um teatro de horrores. Na Vila Cruzeiro, a desastrada e letal operação policial resultou em 25 mortes; a abordagem da Polícia Rodoviária martirizou e matou um cidadão cujo nome foi presságio: Genivaldo de Jesus Santos; do Texas nos chega a imagem chocante da patologia social americana: um atirador fuzila 19 crianças e dois adultos; em Pernambuco, mais de cem de pessoas foram vítimas fatais das enchentes.

Por sua vez, a guerra da Ucrânia não dá trégua: revive o que Hannah Arendt, definiu como "banalidade do mal", o genocídio dos judeus, cometido pela monstruosidade nazista. O conflito atinge a economia, a política, a vida das pessoas, agrava riscos do conflito nuclear e coloca em xeque a atual ordem mundial.

Este quadro de violência domina o debate e amplia os problemas que colocam em risco o futuro da humanidade. A propósito, a agenda do recente Fórum Econômico de Davos foi ofuscada pela guerra. Constatou o aprofundamento de crises, a exemplo da segurança alimentar (oferta de grãos, fertilizantes, estrutura logística do comércio internacional), a questão energética, inflação crescente e provável recessão global, perdendo a oportunidade para discutir caminhos estratégicos e enfrentar os enormes desafios.

A referência à insegurança alimentar nos remete à situação do Brasil cuja taxa saltou de 17%, em 2014, para 36%, em 2021, atingindo, mais fortemente, pobres, mulheres e crianças, segundo pesquisa global do Gallup, realizada desde 2006 em 160 países.

Independente da diferença conceitual entre insegurança alimentar e fome ("Mapa da Fome" da ONU, em desuso), no Brasil, a fome é real, visível, desrespeita direito fundamental da pessoa humana. Trata-se de uma modalidade de violência social reiterada pela retórica autoritária do governo que insiste em não enxergar o outro e afrontar a democracia.

Em tempos sombrios, a luz vem das favelas brasileiras, "nação" de 17 milhões de pessoas, com a premiação de Celso Athayde, CEO da Favela Holding na categoria "15 líderes que estão mudando o mundo", outorgado pela Fundação Schwab. O menino da Favela Sapo superou a tentação do crime e a condenação à miséria, empreendedor nato, venceu, apresentou ao mundo um paradigma novo do quarto setor diante dos plutocratas em Davos. Autodidata, é autor e coautor de cinco livros.

Em inglês impecável, temperado com "favelês", o conglomerado de 24 empresas, revelou o CEO, movimenta R$ 63 bilhões/ano Athayde comprovou seu lema: "Favela não é carência, favela é potência". Basta o governo não atrapalhar.

● **Gustavo Krause,** ex-governador de Pernambuco

Charge # Thiago Lucas

Irresponsabilidade política

JULIANO DOMINGUES

Com a frase "bons governos salvam vidas", o professor Gláucio Soares sintetizou a função primordial do Estado: nos manter vivos. O que tem ocorrido em Pernambuco não é fatalidade ou culpa das chuvas. É resultado de histórica irresponsabilidade política e cívica de nossos governantes.

Enchentes e quedas de barreiras não são eventos aleatórios sobre os quais não há controle ou previsibilidade. Fosse assim, caberia tratá-los como acidentes. Mas, ao contrário, são ocorrências regulares amplamente documentadas e associadas a fatores naturais, sociais e econômicos, tanto que é possível comparar localidades e verificar quais são aquelas mais ou menos suscetíveis a esse tipo de acontecimento. São, portanto, fenômenos evitáveis, desde que haja capacidade do Estado.

> Enchentes e quedas de barreiras não são eventos aleatórios sobre os quais não há controle ou previsibilidade

Essa capacidade se revela por meio de políticas públicas e diz respeito ao dever de definir prioridades, prever orçamento e alocar recursos, de modo a proporcionar bem-estar à população. Quanto mais desenvolvido um país, mais democrático e, também, maior costuma ser sua capacidade de garantir direitos previstos em lei, o que significa fazer valer na prática, por exemplo, o direito à vida, com moradias dignas e longe de áreas de risco.

A baixa capacidade de Estado se reflete em políticas públicas ineficientes ou inexistentes, como no nosso caso, o que aumenta a chance de desastres e escancara a desigualdade, o racismo e a crueldade da formação da sociedade brasileira. Basta observar quem sofre essas consequências de modo mais intenso. As vítimas têm perfil étnico, econômico e social bem conhecido, assim como os locais onde suas moradias precárias foram erguidas.

Para além de uma política de habitação adequada, vive-se uma espécie de falência múltipla dos órgãos estatais. Falta capacidade de Estado para implementar políticas competentes de uso e ocupação do solo; de saneamento; de gestão de recursos hídricos; de monitoramento e prevenção de riscos; de infraestrutura de drenagem e manejo das águas pluviais, entre tantas outras. A consequência mais recente desse descaso crônico histórico já passa de 120 mortes que poderiam ter sido evitadas.

Salvar vidas, porém, requer mais do que conhecimento especializado. É preciso, sobretudo, vontade política. Se bons governos salvam vidas, "maus governos contribuem para a morte de seus cidadãos". Assim termina a frase do sábio professor Gláucio Soares.

● **Juliano Domingues,** jornalista e cientista político, e professor Unicap.

Artigo 3

DAYSE DE VASCONCELOS MAYER

Oferta de um amigo que reside na Alemanha, meu secador de cabelo completou 40 anos. Está impecável. Passei então a refletir sobre a indústria brasileira e as poucas multinacionais que ainda existem por aqui. O índice de competitividade global situa o Brasil na 44ª posição. Os indicadores são muitos. Entre eles: a abertura da economia, a qualidade da infraestrutura, alta tecnologia, qualidade da gestão empresarial, instituições judiciais, treinamento de mão-de-obra especializada....

Tentarei aclarar melhor: meus quatro aparelhos de ar condicionado têm mais de 30 anos. Sempre esqueço a manutenção. Decidi substituir o do último quarto por um Split Medeia /Samsung. É o quarto que troco em menos de dez anos. "Ineptissima vanitas" (tolíssima futilidade a minha)!

A televisão Samsung, recém adquirida, é um capítulo à parte. Já contratei quatro técnicos para fazer a configuração. Sem êxito. Ela deveria funcionar como uma cinemateca privada para me libertar da violência das ruas. O problema é que até agora não consegui ultrapassar a parte de introdução telemática para deixar a TV cumprindo a sua função. A indústria não deveria complicar em excesso! Nessa parafernália de aprestos em dissídio coletivo, decidi enfrentar o temporal deste ano e dar uma volta pelo quarteirão. Quase me esparramo num dos tijolinhos da rua colocados recentemente. O material foi assentado de forma incorreta e as calçadas já sofrem com os buracos.

E as empresas prestadoras de serviço de telecomunicação? Conheço a Claro/NET e a TIM. Antes eu era fiel escudeira da Hotlink. Ela não tem robô e internet 500mb, mas respeita os contratos que celebra, atende de forma rápida, eficiente e acolhedora. Problema é que abandonei tudo isso pelos "hercúleos" do mercado. Por isso devo pagar pela minha parvoíce. Faz quase três meses que a NET provoca a queda dos meus cabelos e põe rugas em meu rosto. Ficarei careca e engelhada. Mas vou sonhando com os antigos filmes de faroeste em que sou a mocinha linda com bíceps bem tracejados.

Esqueci de dizer que a minha saúde está ótima, mas gosto de conhecer minhas alternativas. Dantes recebíamos, anualmente, um catálogo de profissionais da saúde enviado pelo Seguro Bradesco. Hoje sequer consigo o nome de um especialista para realizar um exame. Em tudo isso é preciso ter fé: ainda contamos com um grupo de cabeças pensantes comprometidas com as mudanças no Brasil.

● **Dayse de Vasconcelos Mayer,** doutora em Direito e Ciência Política.

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
GRUPO JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Indenização

Os desabrigados e desalojados que perderam tudo, inclusive o pouco que tinham, merecem ser indenizados. Bilhões dos lucros da Petrobrás, da Caixa Econômica... E de tantas outras estatais poderiam servir para ajudar a pagar as indenizações.

● **João Guilherme,** por e-mail

Licença prêmio

Os subservientes deputados da Alepe promulgaram Lei Complementar para beneficiar os defasados salários dos juízes, concederam o direito à licença-prêmio de três meses aos 'pobres' funcionários públicos. O projeto que originou a Lei foi do TJ-PE.

● **Renato Paiva,** por e-mail

Silêncio

É incrível o silêncio de Jair Bolsonaro em relação ao bárbaro crime cometido por policiais em Sergipe contra um brasileiro preto e pobre. Nem uma palavra de recriminação ao assassinato nem de conforto aos familiares.

● **Sylvio Belém,** por e-mail

Outdoor

Está estampado na cidade de Olinda a propaganda do prefeito junto com outro (garoto propaganda) dizendo que conseguiu verba. Eu acho que é só fantasia mesmo, ou conversa para boi dormir... Porque a cidade está precisando de cuidados para ontem e o que essa prefeitura faz? Nada. O prefeito está esperando o quê? Será que é a tal da licitação? Aí onde mora o perigo. Ou, então, ele está esperando que as chuvas passem para retirar a propaganda e tudo vai ficar do mesmo jeito. Quem vive de cartaz é artista de cinema.

● **Carlos Augusto,** por e-mail

Transbordou

MARGARETE CRISTINA / VOZ DO LEITOR

Canal do Fragoso, em Olinda, segue transbordando

Isso é a visão do interminável Canal do Fragoso, por trás da Rua da Glória, em Casa Caiada... Logo após o Maxxi Atacado, sentido Janga. Mais de 30 anos morando aqui e nunca encheu. Porém, de 6 anos para cá, devido a essa obra interminável, todo inverno é um sufoco. E parece que piora a cada ano. Ninguém fala em solução, nem governo federal, estadual e muito menos municipal.

● **Margarete Cristina,** por e-mail

Falta de vontade política

Ano após ano as catástrofes no Recife se repetem e sempre a culpada são as chuvas. Quando, na verdade, a reportagem do JC provou que os investimentos (não são despesas) nos morros vão definhando ano a ano nos governos do PSB. Já as despesas com propaganda aumentaram vertiginosamente no sentido contrário. Ou seja, dinheiro não falta. Falta vontade política.

● **Marco Wanderley,** por e-mail

PEDRO BATISTA / VOZ DO LEITOR

Buraco em ciclofaixa nas Graças

Mais um dos inúmeros buracos que se abriram nesse período de chuvas na Rua Alberto Paiva, no bairro das Graças. Como essa cratera fica bem dizer na ciclofaixa, correndo o risco de um acidente, a Emlurb isolou o local. Mas deveria mesmo era tapar com urgência.

● **Pedro Batista,** via redes sociais

A farra da justiça brasileira

Ministros, desembargadores e juízes brasileiros participarão nas próximas segunda e terça-feira de palestras em um resort em Portugal... Passagens, diárias e demais despesas serão bancadas por empresas que têm litígios bilionários pendentes de julgamentos por magistrados convidados para o evento. Que recado esses doutos juízes pretendem nos passar?

● **Carlos Alberto,** por e-mail

A chuva não é problema, mas a gestão

Os assuntos mais comentados sobre as dezenas vítimas e centenas de desabrigados nas inundações e quedas das barreiras, no Recife, são todos unânimes e apontam como o único culpado o prefeito, que indica e nomeia a diretoria da URB e da Emlurb. Está comprovada a falta de planejamento e se não mudar repetirá sempre.

● **Maria José,** por e-mail

Registre-se

Grande Recife

A linha 1905 - TI Igarassu/TI Abreu e Lima - passou a realizar, desde ontem, a integração temporal também no Terminal Integrado Igarassu. Com a mudança, o Grande Recife completa o ciclo da integração temporal desta linha iniciado no mês de agosto de 2021, no TI Abreu e Lima.

● **Assessoria de Imprensa**

Árvores no chão

Olha o estado da Praça Elvira Andrade de Souza, no bairro das Graças, após dias de chuvas no Recife. Árvores foram derrubadas com a força da água e ruas no entorno da praça alagadas. Peço a Emlurb que venha recolher os troncos das árvores e veja o risco de mais alguma cair.

● **Lívia Azevedo,** via redes sociais

LÍVIA AZEVEDO / VOZ DO LEITOR

Trânsito no bairro de Piedade

Foram necessários vários dias de angústias e intermináveis horas de engarrafamentos para que os iluminados gestores do trânsito da cidade de Jaboatão dos Guararapes percebessem que a Avenida Ayrton Senna, no bairro de Piedade, não estava suportando o volume de carros nos horários de pico e, com isso, liberaram uma faixa da Av. Bernardo Vieira de Melo, sentido subúrbio, nesse período de intensas chuvas, que agravaram as já conhecidas crateras no final da Avenida Ayrton Senna. Ainda bem que, desta vez, prevaleceu o bom senso. Mas bem que poderiam manter essa mudança que fizeram no trânsito.

● **Jefferson Marques,** por e-mail

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O fim quase nunca é o fim

Essa história de dizer que partido A ou partido B acabou ou achar que a carreira política de alguém chegou ao fim é muito boa para fazer o sujeito morder a língua. O colega de JC Fernando Castilho lembra que ao vencer uma das eleições em Pernambuco para o governo, Miguel Arraes dizia que havia "se acabado o PFL de Marco Maciel". Pouco depois, Maciel era vice-presidente da República e o PFL mandou no Congresso por décadas, ajudando Jarbas Vasconcelos (MDB) a derrotar o próprio Arraes em 1998 com quase 65% dos votos no estado. Quando a operação Lava Jato estava no auge, a imagem de Lula (PT) sendo conduzido a uma viatura policial para ser preso levou muita gente a declarar que o Partido dos Trabalhadores estava acabado. O PT foi reduzido, perdeu prefeituras, foi isolado, ficou pequenino em representação, mas sobreviveu e pode voltar a ocupar a cadeira principal no Executivo em 2023. Agora, o próprio Lula comete o erro de dizer que o PSDB acabou. O partido, realmente, conseguiu cometer tantos erros em sequência que o futuro da sigla pode ser colocado em dúvida. Mas, dizer que o partido acabou é um equívoco. Primeiro porque não se está falando de um partido de aluguel, desses que alguém entra e sai por ocasião. Segundo porque, hoje, tudo se transforma. Siglas de sobrevivência impossível se fundem ou mudam de nome, mas continuam por ali.

O "acabado" acaba surpreendendo

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Essas histórias também se dão com as pessoas físicas. Lula foi tido como "morto e enterrado" politicamente após a prisão. Collor estava "acabado" após o impeachment, com direitos políticos cassados. José Sarney (MDB), quando saiu da presidência com reprovação imensa, "não se elegeria nem para síndico de prédio". Michel Temer (MDB) com alta reprovação e prisão após o mandato, também.

Odiado de hoje é amado amanhã

Temer voltou a ser lembrado para presidente e funciona como um conselheiro de Bolsonaro (PL) quando é preciso apagar incêndio. Collor virou senador da República assim que recuperou os direitos políticos. Sarney acumulou quase 25 anos como senador e foi presidente do Congresso Nacional até 2013. Lula, aquele que fala demais sobre o fim dos outros, é o favorito para voltar à presidência.

O consórcio segue funcionando?

Ao menos dois estados do NE foram severamente atingidos por chuvas, PE e AL. São membros do ajuntamento de governadores conhecido como Consórcio Nordeste que, por sinal, é presidido pelo gestor de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB). Alguém ouviu falar de alguma ação do consórcio? Ele ainda existe? Está em funcionamento ainda?

ANDRÉ LÚCIO/SEI-PB

Não foi pelo consórcio

Bombeiros da PB até vieram ajudar no socorro às vítimas da Região Metropolitana do Recife. Mas a articulação foi das forças de segurança.

R$ 10 mi, por ano, pra existir

O consórcio que reúne governadores dos nove estados do Nordeste custa R$ 10 mi por ano para fazer o que fez nos últimos dias: nada.

Raquel em...

O pré-candidato a deputado federal Guilherme Coelho (PSDB), fez balanço positivo da programação de Raquel Lyra (PSDB) em Petrolina, onde visitou comerciantes, conversou com produtores rurais e participou do lançamento da pré-candidatura de Lucinha Mota à deputada estadual.

...Petrolina

"A construção em PE é sólida. Começou lá atrás, com Raquel assumindo a presidência do PSDB e, em seguida, percorrendo todas as regiões para debater o nosso estado. Aqui não foi diferente", explicou. Guilherme é da família de Miguel Coelho, hoje adversário de Raquel.

Política

PARCERIA Aliados de Simone Tebet e Ciro Gomes tentam promover aproximação

Pacto de não agressão e agenda comum

Agência Estado

Aliados da senadora Simone Tebet (MDB-MS) e do ex-ministro Ciro Gomes (PDT-CE) tentam promover uma aproximação dos dois pré-candidatos à Presidência. A iniciativa visa estabelecer uma convivência pacífica - espécie de pacto de não agressão -, em meio à polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles podem construir uma agenda mínima.

Entre as pautas convergentes estão os desafios da economia - a inflação, o desemprego e a pobreza -, a defesa da democracia e a crítica à radicalização imposta no atual ciclo pré-eleitoral. Simone e Ciro se colocam como pré-candidaturas do centro democrático, mas, enquanto ela se situa na chamada terceira via, ele se posiciona mais à esquerda no espectro político.

Em outra frente, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos para tentar ampliar a coligação da senadora. O partido chegou até a lançar a pré-candidatura do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Sérgio Moro, mas a iniciativa foi frustrada com a migração do ex-juiz da Lava Jato para o União Brasil. Atualmente, após a chancela da cúpula emedebista para representar a terceira via, Simone conta apenas com o apoio do Cidadania e espera pela palavra final do PSDB.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

CAMPANHAS Simone conta apenas com o apoio do Cidadania e espera pela palavra final do PSDB

DIVULGAÇÃO

NAS REDES Ciro contou com a participação do ex-senador Pedro Simon, decano do MDB, em programa

'GRANDEZA'

O primeiro sinal do movimento entre Ciro e Simone se deu na participação, na quarta-feira passada, do ex-senador gaúcho Pedro Simon, decano do MDB, em um programa apresentado pelo pedetista nas redes sociais. Na ocasião, Simon classificou como um desastre a "dobradinha" Lula e Bolsonaro e disse que os pré-candidatos do MDB e do PDT precisam "caminhar, discutir e debater com grandeza".

Ciro concordou, elogiou Simone e o pai dela, o ex-senador Ramez Tebet, e se colocou à disposição para o diálogo. "Em qualquer mesa em que o senhor estiver, eu estarei na cabeceira. Me convoque que eu estarei", afirmou ele.

Os presidentes do PDT, Carlos Lupi, e do MDB, Baleia Rossi, reforçaram a ideia. "Estamos abertos para o diálogo com a Simone Se se é o caminho natural", disse Lupi. "Temos de conversar com todos aqueles que são alternativas à polarização. O diálogo está no DNA do MDB. Não se faz política com veto. Temos de buscar os pontos de convergência", afirmou Baleia Rossi.

A articulação no centro político esbarra, porém, em questões regionais, especialmente no Ceará. No Estado, o MDB e o PDT são rivais históricos. Uma reunião entre Ciro e Simone neste momento, dizem aliados, acirraria os ânimos com o grupo do ex-senador Eunício Oliveira, que é próximo de Lula e se opõe à pré-candidatura da emedebista.

> Entre as pautas convergentes estão os desafios da economia - a inflação, o desemprego e a pobreza

PALANQUE

Do lado da senadora, enquanto os tucanos caminham para um acordo na disputa presidencial, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos, que ficou sem candidato próprio. As conversas ainda são preliminares, mas integrantes do MDB avaliam que a chapa de Simone com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) na vice, que já indicou que pode aceitar o posto, tem o que chamam de afinidades históricas com o Podemos.

Há resistências. Segundo o senador Álvaro Dias (Podemos-PR), a sigla estaria dividida entre lançar candidatura própria ou liberar os filiados.

FATOR LEITE

A solução do impasse entre o PSDB e o MDB teve de ser adiada porque a senadora cancelou uma viagem ao Rio Grande do Sul, que estava prevista para começar nesta quinta-feira, 2, em razão da morte de seu sogro, Agostinho Rocha Segura, de 80 anos, em Três Lagoas (MS). Ele morreu em consequência de um AVC que sofreu na quinta-feira passada.

Simone deve ir próxima semana a Porto Alegre para uma rodada de conversas com líderes locais do MDB e com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB). O acordo local passa pela desistência do deputado estadual Gabriel Souza (MDB) de disputar o Palácio Piratini para apoiar o candidato tucano, que deve ser Leite.

Após a desistência de João Doria de disputar o Palácio do Planalto, o PSDB estabeleceu como contrapartida ao apoio a Simone que o MDB abrisse mão de lançar candidatos próprios em três Estados para apoiar tucanos: Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Nos dois últimos, já está certo que a pré-candidata terá dois palanques.

DEBATES

Ciro Gomes (PDT) criticou os presidenciáveis que lideram as pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), por ambos indicarem que não pretendem comparecer a todos os debates durante a campanha pelo Planalto. O pedetista classificou as possíveis faltas a esses eventos como "covardia inominável" e pediu para que Lula não "traia a democracia".

"Será, Lula, que você vai mostrar ao Brasil que é igualzinho ao Bolsonaro? Por favor, não traia a democracia, não traia os valores que você tanto defendeu quando queria", afirmou o presidenciável, lembrando que o atual chefe do Executivo não compareceu aos debates do segundo turno em 2018. À época, o então candidato se recuperava do ataque a faca que sofreu em setembro daquele ano.

Ciro prosseguiu: "quando você (Lula) estava na cadeia em 2018, você entrou na Justiça para a Justiça lhe permitir da cadeia participar do debate, e agora que você está livre (...) você não vai?". As declarações foram feitas em vídeo publicado no canal que Ciro mantém no YouTube.

O pedetista também cobrou o presidente Bolsonaro a explicar a quantidade elevada de mortes por covid-19 no País, as denúncias de corrupção em seu governo e a atual situação econômica. "A mais profunda crise da história e os candidatos não querem debater", disse.

Coluna do Estadão

MARIANA CARNEIRO
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

França quer atacar Tarcísio para frear Bolsonaro

Márcio França (PSB) tem dito a aliados que vai aumentar o tom das críticas a Tarcísio de Freitas (Republicanos), o nome de Jair Bolsonaro na eleição em São Paulo. Pretende explorar a ligação do partido dele com a Igreja Universal e mostrar que, a seu ver, o candidato não tem nada de bom gestor. A estratégia de debilitar o bolsonarismo, o maior rival do PT na eleição, pode aumentar o cacife de França para seguir na disputa - o PT quer que ele desista por Fernando Haddad. Por esta lógica, França ajuda a evitar que Tarcísio cresça e puxe com ele Bolsonaro no maior colégio eleitoral do país. O raciocínio já chegou às conversas de Lula, que não se mostrou decidido sobre a saída do candidato do PSB da disputa.

Prazo

HUMBERTO PRADERA / PSB

Lula não tem feito movimentos para tirar Márcio França (foto) da eleição. Nem mesmo pediu para o vice, Geraldo Alckmin (PSB), que é amigo de França, intervir. Petistas fixaram como data limite para o desfecho do impasse o próximo dia 15. O deadline não faz parte do calendário de França.

Temperatura

Apesar da sensação de insegurança ter aumentado entre os paulistanos com os roubos de celular e os confrontos na cracolândia, o governo de Rodrigo Garcia deverá anunciar ainda neste mês que, comparado com 2019, os crimes contra a vida caíram neste ano e os índices de roubo e furto ficaram em nível semelhante.

Prioridade

Na semana em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a comissão que trata do assunto na Câmara tem na pauta de votações um projeto que libera a caça esportiva no país.

Intervenção

Encarregado da relação com o Congresso, o novo ministro da Secretaria de Governo, Célio Faria, escalou o seu secretário-executivo, Carlos Henrique Menezes Sobral, para ajudar a acelerar demandas de parlamentares no Ministério da Saúde. Sobral foi assessor de Eduardo Cunha e Geddel Vieira Lima Deputados e senadores estavam insatisfeitos com o time de Marcelo Queiroga.

Onde

O Ministério da Saúde é uma das pastas que mais repassam verbas de emendas a redutos políticos de parlamentares, pela via rápida do Fundo Nacional de Saúde.

Mágoa

Governistas também são unânimes nas queixas contra o ministro da Justiça, Anderson Torres. Numa das reuniões de líderes do governo, um parlamentar chegou a dizer que é mais fácil encontrar Bolsonaro do que o ministro.

Onda

O RenovaBR, movimento de formação de novos políticos bancado pela iniciativa privada, selecionou 67 alunos para concorrer na eleição deste ano. Somados aos 150 aprovados em 2021, o movimento terá 217 candidatos neste pleito, o maior número desde a fundação, em 2017.

Onda 2

Eles integram 21 diferentes partidos e vão concorrer em todos os Estados. Dos que já se decidiram, 76 alunos pretendem ser deputados federais e 94, estaduais.

Política

CASO GUSTTAVO LIMA Suspeitas de mau uso de verba municipal trouxeram o tema à tona

Polarização política na classe artística

Agência Estado

Suspeitas de mau uso de verba municipal para a contratação de shows sertanejos, especialmente do cantor Gusttavo Lima, chamaram a atenção de ministérios públicos estaduais e aproximaram, mais uma vez, os mundos da música e da política neste ano eleitoral.

Apresentações do astro agendadas em cidades do interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Roraima motivaram a abertura de investigações devido aos altos cachês cobrados pela equipe do cantor e à suspeita de desvio de finalidade dos recursos. A repercussão do assunto gerou o cancelamento da agenda do artista na cidade mineira de Conceição do Mato Dentro, onde ele faria um show orçado em R$ 1,2 milhão.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

CACHÊS Apresentações milionárias de Gusttavo Lima agendadas em cidades do interior motivaram investigações

Semanas antes, a cantora Daniela Mercury também virou alvo de investigação por sua apresentação no 1º de Maio pró-Lula, evento pelo qual ela receberia R$ 100 mil provenientes de emenda parlamentar. O pagamento foi suspenso pela Prefeitura de São Paulo, que apontou suspeitas de irregularidade devido ao caráter político do show.

O debate envolvendo a atuação de artistas e a administração pública ganhou força a partir de março, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acatou pedido do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e se posicionou contra manifestações políticas no festival Lollapalooza, em São Paulo. Na ocasião, cantores como Marcelo D2 e Pabllo Vittar foram acusados de showmício em prol da pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência.

O episódio não envolveu dinheiro público, mas revelou a existência de uma polarização política entre a classe artística, fenômeno que ajuda a explicar a polêmica com Gusttavo Lima.

As investigações contra o cantor começaram depois que Zé Neto, da dupla com Cristiano, criticou Anitta nas redes sociais pelo uso de verbas da Lei Rouanet, de incentivo à cultura. O sertanejo é apoiador declarado do presidente Jair Bolsonaro, enquanto a cantora pop se posiciona mais próxima da esquerda.

Em um show em Mato Grosso, Zé Neto afirmou que os sertanejos são "artistas que não dependem de Lei Rouanet" e cujo cachê "quem paga é povo". "A gente não precisa fazer tatuagem no 'toba' pra mostrar se a gente tá bem ou não", completou o cantor, fazendo referência a uma tatuagem íntima feita por Anitta.

A declaração jogou luz sobre os contratos firmados por sertanejos com prefeituras. Nas redes sociais, usuários passaram a apontar que, embora aleguem não precisar da Lei Rouanet, esses cantores costumam fazer apresentações pagas com verba municipal, que também é dinheiro público. A prática é comum entre artistas de todos os espectros políticos e, a priori, não há ilegalidade.

A discussão, então, acabou desembocando nos valores cobrados por Gusttavo Lima às cidades que ele percorre.

DIVULGAÇÃO

EMENDA Cantora Daniela Mercury também virou alvo de investigação por apresentação no 1º de Maio

> Show do astro sertanejo orçado em R$ 1,2 milhão gerou grande repercussão chamou a atenção do MP

O Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG) instaurou procedimento para apurar o pagamento de R$ 2,3 milhões pela prefeitura de Conceição do Mato Dentro aos cantores que se apresentariam em um evento na cidade em junho, Lima entre eles. Há suspeita de desvio de verba porque o cachê seria pago com dinheiro da Compensação Financeira pela Exploração Mineral, que só pode ser gasto com saúde, educação e infraestrutura.

Como revelou o Estadão, o cantor também usufruiria de uma fatia do R$ 1,9 milhão destinado pelo deputado André Janones (Avante-MG), que é pré-candidato à Presidência, para bancar uma festa com estrelas da música sertaneja em Ituiutaba (MG), sua cidade natal.

Lima também virou alvo de investigação pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ), que abriu inquérito para apurar o pagamento de R$ 1 milhão ao artista por uma apresentação no município de Magé. Antes, o MP de Roraima já investigava a contratação do astro por R$ 800 mil pela prefeitura de São Luiz

Após ter shows cancelados e virar assunto para discussões acaloradas na internet, Gusttavo Lima foi às redes sociais negar as suspeitas de irregularidades. Chorando, o cantor afirmou que "não compactua com dinheiro público" e disse cobrar um valor padrão das prefeituras.

"Não é porque é uma prefeitura que vou deixar de cobrar meu valor até porque eu tenho conta para pagar", argumentou.

Paralelamente, outro episódio recente mostra como a polarização política tem levado os artistas a terem seus cachês esmiuçados. A cantora Ludmilla, que apoia abertamente a pré-candidatura de Lula à Presidência, fez a letra "L" com as mãos durante seu show na Virada Cultural, evento promovido pela Prefeitura de São Paulo no último fim de semana.

O vereador Fernando Holiday (Novo) viu características de showmício na atitude da artista e entrou com ação popular para suspender o pagamento de seu cachê. Na terça, 31, o vereador protocolou denúncia no Ministério Público do Estado de São Paulo contra Lula e a cantora; e um requerimento de abertura de CPI dos Showmícios foi enviado à Câmara Municipal.

O parlamentar argumentou que o gesto feito por Ludmilla é o mesmo usado pela campanha do petista, apontando "caráter eleitoreiro em eventos patrocinados com recursos públicos". A cantora, por sua vez, se defendeu dizendo que a letra "L" é a inicial de seu próprio nome.

Internacional

ABUSO SEXUAL Atívistas alertam que condução do caso envolvendo ex-casal de Hollywood foi "catastrófica" e fará com que vítimas se calem

Julgamento terá maus reflexos

AFP

O julgamento por difamação nos Estados Unidos entre os atores Johnny Depp e Amber Heard, e a decisão de televisioná-lo, terá um impacto "potencialmente catastrófico" para as vítimas de abuso, afirmam diversas mulheres vinculadas aos temas da violência doméstica e das agressões sexuais.

Os membros do júri no julgamento que se estendeu por seis semanas, no qual os dois atores trocaram acusações de violência doméstica, se posicionaram ao lado de Depp.

Assim, decidiram que Heard deve pagar 10,35 milhões de dólares por difamá-lo em uma coluna publicada no Washington Post de 2018, na qual ela não mencionava o nome do ator, mas o descrevia indiretamente como um representante do "abuso doméstico".

Por outro lado, Depp terá que indenizar a atriz em 2 milhões de dólares por danos e prejuízos. A advogada de Heard, Elaine Bredehoft, disse na quinta-feira que sua cliente não tinha recursos para pagar a indenização estipulada.

A juíza Penney Azcarate decidiu permitir, semanas antes do início do julgamento, a presença de câmeras no tribunal estadual, temendo que, se não o fizesse, muitos repórteres apareceriam para acompanhar o caso.

"Não vejo nenhuma boa razão para não permitir" as câmeras, disse Azcarate, segundo o meio Variety, uma decisão que os advogados do astro de "Piratas do Caribe" endossaram, mas que a defesa de Heard tentou impedir em vão.

Michele Dauber, professora de direito na Universidade de Stanford e ativista contra as agressões sexuais no ambiente universitário, considerou a decisão da juíza como "a pior" para as vítimas "em décadas", o que revela "uma profunda falta de compreensão por parte da juíza sobre a violência sexual".

Heard se viu obrigada a "descrever seu suposto estupro com detalhes gráficos na televisão. Isso comove a consciência e deveria ofender todas as mulheres e vítimas, independentemente de concordar com o veredicto ou não", ressaltou.

TRIBUNAL Embate entre os atores Johnny Depp e Amber Heard teve duração de seis semanas e chegou a ser televisionado, com grande audiência

Dauber explicou que o último caso do qual ela se lembra que uma vítima de estupro foi obrigada a testemunhar publicamente ocorreu em 1983.

"Não há forma de justificar a decisão da juíza de permitir câmeras neste caso [...] Não existe interesse público neste caso que possa compensar o dano causado", opinou.

Por outro lado, argumentou que "todas as vítimas vão pensar duas vezes antes de se apresentar e buscar uma ordem de restrição ou contar a alguém sobre qualquer abuso que estejam experimentando depois disso".

"As mulheres podem acabar feridas e inclusive mortas ao não buscar ajuda. Este caso foi um completo desastre", frisou.

O julgamento cativou uma audiência mundial que não está acostumada a ver acusações de agressão sexual e as intimidades de um casal nos tribunais e isso, independentemente das opiniões sobre o veredicto, é um problema, advertiu Ruth Glenn, presidente da Coalizão Nacional contra a Violência Doméstica.

"Acredito que temos ainda uma sociedade que não compreende a dinâmica da violência doméstica", declarou Glenn à AFP em uma entrevista.

Esse contexto não foi discutido o suficiente durante o processo em Fairfax, argumentou, ao enfatizar que, para ela e seus colegas, "não havia dúvida" sobre os padrões de abuso que se apresentavam.

"É preciso garantir que há pessoas presentes que entendam isso. E, até que não haja, não podemos televisionar isso", disse.

TORCIDA A opinião pública se manteve forte ao lado de Johnny Depp

TASOS KATOPODIS/Getty Images via AFP

'MISOGINIA'

Dauber, que foi alvo de abusos on-line por tuitar sobre o caso, disse também que isso revela a crescente reação contrária à defesa dos direitos das mulheres nos Estados Unidos.

A opinião pública se manteve forte ao lado de Depp, com Heard servindo de alvo de inúmeras postagens e memes nas redes, alguns dos quais Dauber descreveu como "misoginia pura".

O veredicto foi recebido com festa por muitos expoentes da direita política, afirmou Dauber, incluídas mensagens no Twitter de Donald Trump Jr., filho do ex-presidente republicano, e do poderoso Comitê Judicial Republicano da Câmara dos Representantes.

Heard foi "metaforicamente alcatroada e emplumada", e o veredicto "deixa claro que, por ora, a reação violenta contra os direitos das mulheres está tomando o controle", escreveu. Ademais, citou os temores em torno da possibilidade de a Suprema Corte dos Estados Unidos anular o direito ao aborto.

Para muitos, o caso Depp-Heard também lança dúvidas sobre o futuro do "#MeToo", o movimento criado a partir da hashtag de 2017 que encorajava as mulheres a denunciar os homens que haviam abusado delas.

"É impossível não ver isso como uma reação violenta ao #MeToo, como se as mulheres tivessem ido longe demais. Está bem, senhoras, ouvimos vocês e prendemos alguns homens. Não sejam tão gananciosas agora", escreveu uma usuária da rede Reddit em uma publicação de blog para o guia de conteúdo na internet Embedded Substack.

Por sua vez, Tarana Burke, fundadora do movimento #MeToo, fez no Twitter uma publicação desafiadora que enumerava suas conquistas e pedia a seus seguidores que se concentrassem nos milhões de mulheres que agora falam sem sentir vergonha, ao invés de entrar no fogo cruzado de vitórias e derrotas judiciais. "Este movimento está muito VIVO!", exclamou.

Glenn, por outro lado, foi mais filosófica. "Eu diria que, de qualquer maneira, não sei quanta tração nós ganhamos. Assim que devemos usar isso como um lembrete do trabalho que ainda precisamos fazer", disse à AFP.

Cidades

ÁGUA Após boatos de que barragens podiam estourar, órgão público destacou não haver risco, mas recomendou cuidado com população ribeirinha

Barragens sem risco, diz Estado

AMANDA AZEVEDO
aazevedo@jc.com.br

Com a chuva causando rápida elevação do nível das barragens Goitá, em Paudalho, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, e Tapacurá, em São Lourenço da Mata, no Grande Recife, a Superintendência de Projetos de Recursos Hídricos recomendou à Defesa Civil que efetue "ações para mitigação dos efeitos da elevação no Rio Capibaribe sobre as populações que vivem em áreas ribeirinhas".

As duas barragens são responsáveis por retardar parte considerável das vazões de cheias do Capibaribe e estão próximas do vertimento.

Em nota, a Seinfra destaca que não há risco de rompimento dos reservatórios. Existe apenas a possibilidade de vertimento, que é um mecanismo de segurança previsto nos projetos para o adequado funcionamento das barragens.

"O Goveno do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos de Pernambuco (Seinfra), esclarece que são falsas as notícias sobre o possível rompimento dos reservatórios de Goitá e Tapacurá. A nota divulgada trata a respeito da possibilidade de vertimento dos reservatórios, que é um mecanismo de segurança previsto nos projetos para o adequado funcionamento dos reservatórios. Portanto, não há razão para pânico. Os reservatórios integram o Sistema de Contenção de Cheias do Rio Capibaribe, que é monitorado diariamente pela equipe técnica da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e da Compesa. Reforça-se que os reservatórios formam o Sistema de Controle de Cheias da Bacia hidrográfica do Capibaribe é composto pelas barragens de Jucazinho (Surubim), Carpina (Lagoa do Carro), Tapacurá (São Lourenço da Mata) e Goitá (Paudalho)", diz a nota.

BARREIRA

Uma barreira desabou no início da tarde de ontem no Córrego do Boleiro, Nova Descoberta, Zona Norte do Recife. Uma casa foi atingida. Quatro pessoas estavam no imóvel, mas segundo informações do Corpo de Bombeiros Militares de Pernambuco, todos conseguiram sair dos escombros, sem ferimentos e com a ajuda de vizinhos.

Foi no Córrego do Boleiro que, em 1996, 12 pessoas morreram de uma só vez num deslizamento.

O deslizamento de ontem aconteceu depois do meio-dia, nas imediações da Escola Municipal Poeta Joaquim Cardozo. Os bombeiros militares chegaram a ir ao local, assim como a Defesa Civil do Recife. Segundo informações do órgão municipal, houve apenas danos materiais e a família foi convidada a ir para um dos 27 abrigos que estão sendo disponibilizados pela prefeitura em decorrência das chuvas, mas as vítimas optaram por ficar na casa de familiares.

DAY SANTOS/JC IMAGEM

ATO DE FÉ Arcebispo fez questão de realizar a missa ao lado da casa de muitas das vítimas das chuvas

Missa homenageia mortos em tragédia

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

As 128 pessoas (entre elas 32 crianças e adolescentes) que morreram, em sua grande maioria, nos deslizamentos de barreiras provocados pelas fortes chuvas no Grande Recife, foram lembradas e celebradas na noite de ontem, numa missa campal de sétimo dia. A celebração foi realizada no local onde houve o maior número de deslizamentos e mortes: Jardim Monte Verde, limite entre o Recife e Jaboatão.

A missa foi conduzida pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, que já tinha visitado o local outras vezes durante a tragédia. Todos os mortos tiveram seus nomes anunciados no início da celebração. "Nós estamos aqui para entregar nossos 128 irmãos ao Senhor. Para pedir por eles, mas também pelos que ficaram. Para que tenham força nesse momento tão difícil", afirmou dom Saburido.

O arcebispo fez questão de realizar a missa campal no Jardim Monte Verde, ao lado da casa de muitas das vítimas das chuvas. "Estamos ao lado da residência de uma família que perdeu 11 pessoas. É muito sofrimento, muita dor. Por isso viemos aqui. É um local tão significativo para todos nós. Temos pessoas em todo o Brasil rezando conosco, vivendo esse momento de emoção", destacou.

Dom Saburido afirmou, ainda, que o papel da igreja é esse: de ir até as pessoas, aos irmãos. "Esse é o nosso papel. Como igreja, queremos estar aqui, perto de todos, para dar um pouco de conforto e alívio. Por isso estamos aqui. Que essa celebração seja uma demonstração do nosso amor por todos".

A missa foi assistida por diversas pessoas. Contou com a participação de muitos familiares das vítimas. Pessoas em busca de um pouco de paz espiritual. Entre elas estava a dona de casa Maria de Lourdes, que perdeu quatro pessoas devido aos deslizamentos. "A ficha ainda não caiu, confesso. Ainda não acredito em tudo que aconteceu, que perdi minha nora e meus três netos", afirmou.

Cidades

CHUVAS Mortes registradas em Pernambuco alertam para a necessidade de reforçar os programas nos morros e evitar um retrocesso

Menos prevenção nos morros

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@gmail.com

Ninguém mora em área de risco por escolha. A história da ocupação urbana do Recife mostra que foi a população endinheirada e o próprio governo quem "empurrou" as famílias mais pobres para as áreas de morros. A ideia era promover uma "limpeza estética" no Centro do Recife, eliminando os mocambos onde viviam famílias de baixa renda, disputando as áreas planas da cidade.

Os primeiros morros a serem ocupados, na década de 1940, foram os de Casa Amarela, Beberibe e Água Fria. Hoje, a capital pernambucana tem 67% da sua população vivendo em área de morros e o desafio de retomar programas que fizeram a diferença na gestão de risco; como o Guarda-Chuva, nos governos João Paulo-João da Costa (2001-2012) e o Parceria nos Morros, com Jarbas Vasconcelos (1986-1996).

As duas iniciativas tiveram à frente profissionais de renome e estudiosos de áreas de risco, como o engenheiro Jaime Gusmão (falecido em 2013) e a geóloga Margareth Alheiros. Sob a coordenação dos dois, os programas Parceria nos Morros e Guarda-Chuva fizeram história com avanço da urbanização e queda no número de mortos e desalojados.

A engenheira e mestre em desenvolvimento urbano Edneia Alcantara lembra que o Recife consolidou o trabalho de suas defesas civis a partir dessas gestões. "Foi o mestre Jaime que desenvolveu a concepção de tratar os morros como faixa, do topo até a base e que para tratar uma barreira não é suficiente conter as encostas, mas disciplinar as águas com drenagem, retaludamento, plantio de grama, para evitar que as águas infiltrem no maciço. Até a própria lona de plástico pode impedir as águas infiltrarem na barreira", observa.

Na gestão de João Paulo, a discípula de Jaime Gusmão, Margareth Alheiros, tornou-se referência nacional em prevenção, treinamento e orientação à população sobre como viver nos morros. Nesta época o número de mortes caiu bastante, graças ao aperfeiçoamento e sistematização no tratamento das encostas e à adoção de medidas complementares como limpeza de galerias e canaletas nos morros e áreas planas.

A tragédia das últimas chuvas em Pernambuco, com um número recorde de 128 mortos e 82 mil desalojados e desabrigados, acende o alerta sobre a necessidade de reforçar o trabalho nos morros. Sobretudo diante do alerta do Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas da ONU, que aponta o Recife como a capital mais ameaçada pelo avanço do mar no Brasil e a 16ª no mundo.

Edneia alerta para que não ocorra um retrocesso na questão dos morros, assim como aconteceu com o Brasil no caso da fome, que voltou ao Mapa Mundial da ONU depois de ter saído em 2014. "Hoje temos um prefeito engenheiro, que por ser muito jovem não estudou nem com Margareth Alheiros nem com Jaime Gusmão, mas deveria ter estudado sobre esses trabalhos de mestres que vieram antes dele e mostraram ao País como lidar com morros e alagados para minimizar os danos e riscos à população que mora nesses ambientes. O que aconteceu? Jogamos fora o legado de Jaime e Margareth? Nunca ocorreu tantas mortes nem tantos danos em toda a minha vida de engenharia, acompanhando de longe ou de perto ações em áreas de morros", afirma.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

TRAGÉDIA Maioria das 128 vítimas das chuvas morreu após deslizamentos de terras no Grande Recife. Além disso, milhares de pessoas ficaram desabrigadas ou desalojadas

MORTOS

A engenheira recorda que as gestões anteriores se preocupavam em evitar o número de mortes. "Os prefeitos faziam obras que evitassem mortes porque não queriam mortos na sua gestão. O atual prefeito João Campos voltou vários passos atrás. Ele tem agora que cuidar dos mortos", diz. Do total de 128 mortos contabilizados na tragédia das chuvas em Pernambuco, 60 são do Recife. O governo de Pernambuco anunciou que vai pagar um auxílio mensal de R$ 1,5 mil aos prejudicados pela chuva e um salário mínimo às famílias que perderam seus parentes.

O auxílio às famílias atingidas pelo desastre vai custar R$ 120 milhões, ou seja, proporcionalmente, o dinheiro gasto na reparação das consequências será maior do que o investimento anual de R$ 80,5 milhões feito pelo prefeito João Campos em ações de risco nos morros em 2021. Levantamento realizado pelo **JC** mostra que as gestões do PSB foram as que menos investiram nos morros.

O prefeito João da Costa foi bastante criticado nas redes sociais por sua postura "bancando o repórter" quando apareceu nas comunidades para acompanhar o estrago provocado pelas chuvas. O que a população espera é investimento nos morros para que tragédias como a de maio de 2022 não se repitam nem fiquem marcadas na história.

Programas não foram replicados

Criado em 2001, o programa Guarda-Chuva representou um salto na gestão de risco dos morros do Recife. Também foi no mesmo ano que aconteceu a reestruturação da Coordenação de Defesa Civil do Recife (Codecir). Antes disso, na segunda gestão do governador Jarbas Vasconcelos (1993-1996), foram criados instrumentos que pavimentaram o que viria depois, como um Mapeamento de Risco das Encostas Ocupadas do Recife e a busca do uso de tecnologias construtivas de baixo custo para reduzir os riscos de deslizamentos.

O Guarda-Chuva tinha seis eixos de atuação: controle urbano preventivo para ocupação em área de riscos nos morros e alagados; Defesa Civil Permanente (ação descentralizada e gestão de proximidade); ações integradas de pequeno porte; urbanização e desenvolvimento de política habitacional; ações educativas e culturais para prevenção de riscos e acidentes e participação popular. Com uma ação coordenada e contínua, extrapolando o período de inverno, o número de vítimas de deslizamentos caíram vertiginosamente. Enquato em 1996 o total de óbitos foi de 46; em 2001 caiu para 11.

O ex-prefeito do Recife e deputado estadual João Paulo, recorda que recebeu a prefeitura com 10.500 pontos de risco nos morros e que entregou com 3.500. Segundo a atual gestão do município, este número é de 15 mil pontos, o que significa um retrocesso.

"Se o número subiu dessa forma, significa que não foi dado continuidade ao trabalho. Na nossa gestão, tínhamos uma Defesa Civil azeitada. Quando recebíamos os avisos de que haveria uma grande precipitação, removíamos as famílias dos locais de risco e dávamos garantias a ela. Por isso foram evitadas tantas mortes na nossa gestão. Nossa intenção não era dexar a tragédia acontecer e depois ir cuidar", alerta.

ACERVO JC IMAGEM

GESTÃO PT Houve investimentos em obras de contenção de encostas e construção de escadarias com corrimão

> Municípios pernambucanos precisam voltar a buscar referência e aprender com as experiências passadas

O programa Guarda-Chuva investiu R$ 292,5 milhões em obras de contenção de encostas, construção de escadarias com corrimão e remoção de famílias mediante o pagamento de auxílio moradia. "A tragédia das últimas chuvas representou um acordar para a cidade. As pessoas atingidas foram os pretos e pobres das periferias. Sabemos que diante da possibilidade de acontecimento de novos desastres naturais, em função das mudanças climáticas, as tragédias naturais podem ser mais frequentes", observa.

Os municípios pernambucanos precisam voltar a buscar referência e aprender com as experiências passadas. A Condepe/Fidem já coordenou um grande grupo de planejamento e ação para atuar nos morros, chamado Viva o Morro. Especialistas em desenvolvimento urbano defendem que está faltando uma ação integrada, como aconteceu em outros momentos. É necessário o envolvimento do governo Federal, do Estado e das prefeituras no processo, além da academia oferecendo soluções técnico-científicas.

Tudo passa pela redução das desigualdades sociais. Déficit habitacional, falta de saneamento, acesso à água, saúde e educação tudo está associado. O cenário de desalinhamento político entre governo Federal e Estadual atrapalha e o Recife, com uma grande parte da população vivendo e área de morros, deveria dar o exemplo e adotar uma estratégia mais assertiva. A tragédia das chuvas deixa uma mancha irreversível.

CORPO DE BOMBEIROS Durante sete dias ininterruptos, profissionais trabalharam nas buscas pelas vítimas de deslizamentos de terra

WELLINGTON LIMA/JC IMAGEM

GARRA Grupo que permaneceu em serviço até encontrar o último corpo que estava desaparecido no município de Camaragibe, na sexta-feira, comemorou o resultado do esforço. No fim, todos fizeram uma oração

Na lama, heroísmo e muita superação

DAY SANTOS/JC IMAGEM

LUTA Bombeiros permaneceram firmes na intenção de encontrar os corpos e aliviar um pouco o sofrimento dos parentes das vítimas

ACERVO PESSOAL

LIDERANÇA Major Everton Marinho coordenou buscas na Vila dos Milagres

GUGA MATOS/JC IMAGEM

LIÇÃO Cabo Elmo Alencar diz que experiência foi a mais impactante

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Aos 7 anos de idade, Arthur Cabral respondia de imediato, quando perguntado, o que queria ser quando ficasse adulto: bombeiro. Ouviu do pai e do tio que fora das telas da TV e dos jogos de videogame, havia heróis de verdade. Que o papel deles era proteger e salvar vidas. Não deu tempo dele crescer. Foi um dos 128 mortos numa das maiores tragédias que Pernambuco já viveu: temporais que devastaram sobretudo Recife, Região Metropolitana e Zona da Mata, deixando ainda milhares de desabrigados. Mas a homenagem que Arthur recebeu do Corpo de Bombeiros do Estado durante seu sepultamento, na última quinta-feira, reforçou o zelo, a dedicação e a preocupação que os integrantes da corporação têm com as pessoas que diariamente precisam deles.

Foram sete dias de buscas por desaparecidos em vários pontos do Grande Recife. Desde quando a chuva começou a cair torrencialmente, no sábado da semana passada (dia 28), até sexta-feira (03), cerca de 500 bombeiros de Pernambuco se revezaram na missão de encontrar as vítimas. Só pararam quando, na madrugada da sexta, acharam o corpo da última pessoa procurada, a empregada doméstica Mércia José do Nascimento, 43, em Camaragibe. Um trabalho exaustivo que contou com a ajuda de 85 bombeiros de seis Estados (Bahia, Paraíba, Ceará, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina), de equipes das Forças Armadas, voluntários das comunidades e funcionários das Defesas Civis Municipais. Ainda com 22 cães que contribuíram para achar os corpos.

"Arthur sonhava em ser bombeiro. Infelizmente morreu antes. A atitude dos bombeiros, que foram até o cemitério, colocaram o caixão do meu sobrinho num carro da corporação, fizeram camisa e boné com o nome dele, prestaram todas as homenagens como se ele fosse um bombeiro de verdade, encheu nosso coração. Estamos muito tristes mas isso nos deu um pouco de consolo", conta Everton Cabral, tio do garoto.

"Não bastasse toda a dedicação dos militares, que não pararam de procurar meu sobrinho, dia e noite, no local do deslizamento da barreira, eles foram além. Tiveram e cuidado em realizar o sonho de Arthur", diz Everton. O menino morava na Vila dos Milagres, no Ibura, Zona Sul do Recife. Além dele, morreram, da mesma família, seus avós, um casal de tios e uma prima. Seu enterro aconteceu no Cemitério de Santo Amaro, área central da capital.

"Há um sentimento muito forte de amor ao próximo, é uma doação mesmo. Estamos expostos ao perigo, a baixas e altas temperaturas, condições difíceis de trabalho, horas de buscas, às vezes sem nos alimentar. Mas nossa preocupação é com a vida de cada pessoa que precisa de nós e com a vida da nossa equipe", ressalta o major Everton Marinho, 38 anos de idade e 14 dedicados à profissão. Por dois dia ele comandou o resgate na Vila dos Milagres, onde Arthur morava. "Tem momentos que é preciso sangue frio, raciocínio rápido, controle emocional", diz o major. A confiança na equipe é também fundamental, ressalta.

Major Antônio Barbalho, que comandou buscas no Curado (Recife) e no Jardim Monte Verde (Jaboatão dos Guararapes), destaca o envolvimento da população. "A integração dos moradores, da comunidade, é algo que não vamos esquecer. Famílias com casas destruídas ou cheias de lama, mas que estavam disponíveis a nos ajudar o tempo todo, oferecendo um café, um lanche, um local para nos servir de apoio. Isso fez muita diferença", assegura o oficial.

Para o cabo Elmo Alencar, 32, que teve nesses dias a experiência mais impactante desde que ingressou no Corpo de Bombeiros, quatro anos atrás, a maior lição que fica é a valorização da vida, sobretudo da família. Ele e mais três colegas foram os primeiros a chegarem numa ocorrência no Córrego do Jenipapo, Zona Norte do Recife, na madrugada do sábado da semana passada. No local, morreu soterrado um rapaz de 18 anos. Elmo e os demais bombeiros conseguiram salvar os pais da vítima.

"Tive medo, principalmente pela vida dos meus irmãos de farda. A parede da casa tremia, a barreira poderia cair ainda mais. Mas estávamos ali para salvar aquela família e sabíamos o quanto aquelas pessoas eram valiosas para alguém", afirma o cabo Elmo, que trabalhou mais quase 48 horas seguidas. "Não acho que nós bombeiros somos heróis. Somos comprometidos, dedicados e dispostos a fazer de tudo para garantir a vida, é a nossa missão", destaca. Para a maioria dos pernambucanos, eles são heróis sim.

Cidades

METEOROLOGIA Criada há 12 anos, a Agência Pernambucana de Águas e Climas faz monitoramento 24h e define a previsão do tempo

Apac, a guardiã do tempo

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

"Damos um zoom em Pernambuco." A explicação da meteorologista Zilurdes Lopes talvez seja a que melhor resume o trabalho da Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac), instituição estadual que há 12 anos faz o monitoramento 24h por dia. Isso porque, nacionalmente, há outros órgãos que analisam os recursos hídricos do Brasil de forma ampla, mas nenhum considerando as especificidades do Estado.

Quando o inverno chega para castigar o Estado, como vem acontecendo desde a última semana, os pernambucanos, em geral, veem na instituição uma referência para se preparar para as enchentes.

"Fazemos uma previsão, uma inferência do que vai acontecer. Viemos refinando com várias ferramentas, mas há uma margem de erro. Às vezes o sistema meteorológico se dissipa no mar, aí as pessoas dizem 'a Apac emitiu um alerta e não choveu'. Choveu, mas o sistema mudou de comportamento. Isso às vezes faz com que as pessoas não acreditem, mas faz parte, a gente vai se acostumando", disse a diretora da Apac, Suzana Montenegro.

Engenheira civil formada na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pós-doutora pelo Centre for Ecology & Hydrology, em Wallingford, no Reino Unido, Suzana foi convidada em 2019 para comandar a Apac a convite do governador Paulo Câmara. Entre 2010 e 2012, já tinha atuado como Diretora de Regulação e Monitoramento da instituição.

Ao todo, cerca de 20 pessoas compõem a equipe, que é dividida em dois setores: meteorologia e hidrologia. O primeiro - e mais conhecido pela população - é o responsável por fazer as previsões do tempo, por exemplo. Na sala de situação, dez meteorologistas de referência, vindos de diferentes estados, se revezam 24h, todos os dias do ano, para observar os processos atmosféricos.

Eles ficam de frente a painéis que mostram imagens de satélite, monitoramento de radares e modelos meteorológicos globais e regionais - estes últimos padronizados para as características climatológicas de Pernambuco.

"Primeiro analisamos o que está acontecendo em tempo real, partimos de uma imagem de satélite que mostra onde está tendo mais nebulosidade, como está o desenvolvimento e deslocamento dela. Em seguida, usamos o radar meteorológico para ver onde está chovendo mais e quais são as áreas de chuvas mais severas", explicou o coordenador da equipe, Rony Guedes.

Depois de entender o que está acontecendo no momento, os meteorologistas começam a fazer a projeção para as próximas horas. "Olhamos para o vento, que indica para onde o sistema está indo, onde está mais intenso e qual tipo de sistema vai acontecer e em qual nível da atmosfera. Depois, partimos para os modelos meteorológicos, que diz onde vai ocorrer mais chuva", afirmou.

Duas previsões do tempo são divulgadas por dia. Quando é identificado que uma chuva de maior intensidade se aproxima, um protocolo é executado. A Defesa Civil recebe a previsão e alertas emitidos à população em três níveis distintos: o amarelo, o laranja e o vermelho, de acordo com o nível de precipitação esperado. Estes são divulgados à imprensa e nas redes sociais da Apac.

A chuva também é medida por 140 pluviômetros da Apac espalhados por todo o Estado. O reservatório recolhe a água e envia a intensidade das chuvas a cada 10 minutos para a central de monitoramento, que divulga balanços em curtos intervalos de tempo pelo site oficial.

Quando um alerta de chuvas é emitido, a equipe de hidrologia, na sala ao lado, já se atenta ao nível de subida dos rios e dos reservatórios. Por isso, entre abril e julho, meses mais críticos para precipitação no Estado, também fazem plantão de monitoramento junto à meteorologia.

Nos rios, um sistema automático formado por 30 plataformas de coletas de dados hidrológicas mandam de 15 em 15 minutos, via satélite, o nível das águas. Já nos reservatórios, o monitoramento é feito através de uma rede convencional com réguas, enviado diariamente à Apac por uma pessoa designada em casa barragem.

"Parte da água desce, parte evapora, parte infiltra, parte alimenta os reservatórios subterrâneos e parte escoa - a que escoa é nosso maior interesse quando nos referimos ao alerta de cheias, porque quando chove muito e o solo já está saturado, ela vai escoar e elevar o nível do rio. Isso é natural, mas ao atingir um certo nível, gera preocupação para quem mora nas margens", pontuou a gerente de hidrologia, Micaella Moura.

BETO DLC/JC IMAGEM

SALA DE SITUAÇÃO Dez meteorologistas de referência, vindos de diferentes Estados brasileiros, se revezam, todos os dias do ano, para observar os processos atmosféricos

BETO DLC/JC IMAGEM

Parte da água desce, parte evapora, parte infiltra, parte alimenta os reservatórios subterrâneos e parte escoa - a que escoa é nosso maior interesse quando nos referimos ao alerta de cheias", diz a ger. de Hidrologia, Micaella Moura

BETO DLC/JC IMAGEM

TERMÔMETRO Chuva também é medida por 140 pluviômetros da Apac espalhados por todo o Estado

ELTON PONCE/JC

ALERTAS Informações da Apac sobre a possibilidade de chuva devem ser sempre levadas em consideração

Tábua de Marés

HOJE

01h08	0,9m	14h01	0,7m
07h26	1,9m	20h05	1,8m

AMANHÃ

02h09	1,0m	15h00	0,8m
08h23	1,9m	21h06	1,8m

Cidades

A arte traduz a tragédia

Foi a nossa maior tragédia. Ao todo, 128 pessoas soterradas pela lama. Famílias dilaceradas pela tristeza. Cento e vinte e oito vozes que silenciaram. Muitos bebês e crianças que mal tinham 'estreado' na vida. Foi adeus sem despedida. Gritos de desespero gravados em um vídeo no celular, capaz de registrar o momento final, mas não de detê-lo. Foi um desastre maior que a 'famosa' enchente de 1975, com seus 107 mortos e 80% do Recife alagado. Daquela vez não escapou nem rico nem pobre. Agora não é só a chuva, é a desigualdade social. A chuva matou, em sua maioria, pessoas pobres e negras. O baixo investimento nos morros, o aceno de recursos apenas na época das eleições e outros temas estão nas 16 charges do premiado cartunista e ilustrador deste JC, **Thiago Lucas**. Jovem, o artista é capaz de unir em seus desenhos crítica social, sensibilidade e beleza.

TEXTO: ADRIANA GUARDA / **DIAGRAMAÇÃO:** EVERTON ODILON

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Wellington Lima/TV Jornal

BRENDA ALCÂNTARA/AFP

Luto coletivo: a dor é de todos nós

As histórias destruídas e os sonhos interrompidos pela maior tragédia provocada por chuvas e deslizamento de barreiras, em Pernambuco, levam a um luto coletivo — aquele que ocorre quando o sofrimento resultante da perda afeta todos nós. É um dor que necessita ser expressa, acolhida e validada. Precisamos amparar as dores uns dos outros.

A rede de solidariedade que tem sido criada, nos últimos dias, é uma maneira que temos de reavivar o poder imenso da empatia. Essa compaixão nasce para nos conectarmos com a dor de quem mais sofre com esta que é o maior desastre de Pernambuco do século 21. Em meio a uma pandemia tão cruel e de grandes perdas, que já dura dois anos e meio, voltamos a ver novamente vidas encerradas de forma abrupta. São vítimas de uma catástrofe que vem também da inexistência de políticas públicas capazes de garantir moradia segura.

A psicóloga do luto Simone Lira, do Morada da Paz, diz que o sentimento de luto coletivo traz uma sensibilidade diante da dor do outro, ainda que não tenhamos tanta aproximação ou não conheçamos diretamente as pessoas afetadas. "A dor do outro, inclusive, convoca cada um a olhar para suas próprias dores. Essa sensibilização é importante também porque muitos lutos e dores reprimidas, por não serem autorizadas socialmente, podem ser vividas neste momento em que há o luto coletivo", explica Simone.

Ela ressalta que muitas reflexões passam a ser feitas sobre o processo de finitude quando as pessoas olham o que acontece com o outro. "Isso é importante porque os cidadãos vão ressignificar as questões que têm diante da morte. Esse processo de luto também se faz necessário porque é um suporte social para as pessoas que estão envolvidas nesta tragédia." Dessa maneira, vale respeitar o outro sem deixar de adotar uma adotando postura acolhedora. Cada um sofre à sua maneira.

Em situações como as vividas na tragédia provocada por chuvas, em que a morte é repentina, pode despontar um sofrimento que afeta imensamente a saúde psíquica. "Por se tratar de um tipo de morte mais chocante, o luto advindo de uma tragédia vem com um peso maior. Além da perda do vínculo, os parentes e amigos próximos são surpreendidos. Na morte natural, as pessoas se preparam mais, vivem o que chamamos de luto antecipado", explica Simone Lira.

A orientação da psicóloga do luto é de adaptação ao momento. "Antigamente, falávamos muito sobre a superação do luto, mas hoje a ideia ressignificar. É preciso dar um novo significado ao vínculo. Não existe uma receita de como fazer isso, mas um bom início é aceitar o luto como um processo natural, que é doloroso, angustiante, sofrido e que traz saudade. Isso pode dar um novo sentido para o momento e resultar em um luto mais tranquilo."

Cuidar da dor de quem fica também é essencial para quem vive o luto coletivo. Neste momento, podemos ajudar os desabrigados de diversas formas. São muitas as campanhas de doações e de oferta de serviços para dar suporte a quem precisa recomeçar a vida. A solidariedade e o voluntariado que se desenvolvem em meio ao luto coletivo são caminhos capazes de levar a uma rede de apoio mútuo.

Voluntários

Alunos de Medicina da Faculdade Tiradentes (FITS) se uniram e criaram um movimento voluntário para ajudar famílias, em Jaboatão dos Guararapes, que estão desabrigadas por causa das fortes chuvas. Os estudantes estão se revezando para apoiar pessoas em três escolas municipais que se transformaram em abrigos temporários na cidade. A ação social, que conta com o suporte de professores, é feita em parceria com a prefeitura.

Além da escuta humanizada e acolhimento, os estudantes também realizam aferição de pressão arterial e avaliam se há alguma necessidade clínica para fazer encaminhamento da pessoa à rede pública de saúde. "Essa iniciativa dos alunos ajuda no aprendizado técnico e humanizado. Além disso, é também uma oportunidade para eles desenvolverem o lado da responsabilidade social", diz a coordenadora de pesquisa e extensão da FITS, Evelyne Solidonio.

DIVULGAÇÃO

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Acolhimento

Pelas escolas e creches da rede de ensino do Recife, onde é acolhida parte da população desabrigada e em situação vulnerável por causa das chuvas, percorrem cerca de 160 profissionais de saúde para oferecer assistência médica e acolhimento em saúde mental. Os trabalhadores visitaram mais de 30 abrigos (mantidos pela prefeitura e aqueles oferecidos pela sociedade civil), onde realizaram cerca de 1.300 atendimentos médicos. A equipe aproveitou para colocar em dia as vacinas de gripe, tétano, sarampo e covid de quem precisava. O acolhimento em saúde mental foi oferecido a 193 pessoas. Foram distribuídos 2 mil kits de saúde bucal e 4.704 medicamentos.

A gestora do Distrito Sanitário 4, Juliana Santiago, diz que uma das principais demandas é o acolhimento em saúde mental. "Contamos com terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e psicólogos para fazer escuta qualificada, realizando encaminhamento pertinente a cada caso", reforçou.

Leptospirose

Com os alagamentos, também vem o alerta para o aumento no número de casos de leptospirose, doença transmitida pela urina de animais com a bactéria leptospira, principalmente ratos. A contaminação ocorre porque, quando as inundações acontecem, a urina de ratos em esgotos e bueiros mistura-se ao alagamento e à lama. Só neste ano, segundo a Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES), foram notificados 99 casos de leptospirose. Entre eles, 22 confirmados, 17 descartados e 60 que permanecem em investigação. Em 2022, foram notificadas 6 mortes pela doença. Nenhuma confirmada até o momento.

Em todo o ano anterior (2021), foram 125 casos confirmados, com 34 óbitos por complicações da leptospirose. Neste período de fortes chuvas, então, é preciso reforçar a mensagem sobre os riscos do contato com água suja ou lama e a importância de lavar a área afetada. No caso de contato com água contaminada, a indicação é lavar bem a área do corpo com água limpa e sabão. Saiba mais neste link para nossa matéria: bit.ly/3axADDz.

GLEYDSON XAVIER/JC IMAGEM

SES/DIVULGAÇÃO

Doe sangue

As ocorrências provocadas pelas fortes chuvas têm afetado também os estoques de sangue da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), interferindo na captação de doadores. A situação está crítica para diversos tipos sanguíneos e podem prejudicar a realização de cirurgias e outros procedimentos na rede hospitalar.

Diante do atual cenário, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) faz um pedido à população pernambucana para que façam doações de sangue com o objetivo de repor os estoques do hemocentro Recife. A unidade é responsável por suprir as necessidades de toda a rede de saúde do Grande Recife. Atualmente, a situação está crítica para os tipos sanguíneos A+, B+, B-, O+, O- e AB+. De acordo com a presidente da Fundação Hemope, Gessyanne Vale Paulino, a redução no número de doações chega a 50%. "Para se ter ideia, esperamos por dia, no Hemocentro Recife, uma média mínima de 250 doadores de sangue. Nos últimos dias, recebemos entre 10 a 80 pessoas diariamente", diz Gessyanne.

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Nova licitação para os ônibus

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

Oito anos depois, o governo de Pernambuco vai refazer a licitação das linhas de ônibus em operação na Região Metropolitana do Recife, o famoso STPP (Sistema de Transporte Público de Passageiros da RMR), que responde pela grande maioria dos deslocamentos urbanos.

Será um pacote de R$ 15,3 bilhões em 20 anos de contrato - renováveis por mais cinco anos -, dos quais R$ 2,9 bilhões serão de contraprestações do poder público (subsídios), R$ 2,2 bilhões serão investimentos e R$ 12,4 bilhões serão referentes a tarifas e receitas acessórias, como ganhos com publicidade e outras receitas extra tarifárias, por exemplo. Por ano, será o equivalente a R$ 146 milhões em subsídios públicos e R$ 76.730 milhões em investimentos privados.

A maior diferença, segundo o governo de Pernambuco, será em relação ao modelo de contrato adotado até agora. Não será uma concessão comum, mas uma Parceria Público Privada (PPP), o que, na visão do Estado, garantirá recursos para o transporte público.

Hoje, embora o STPP venha recebendo subsídios públicos de pouco mais de R$ 200 milhões - começou com os dois lotes concessionados -, não é um recurso carimbado, certo no orçamento do governo.

"Isso vai mudar e a nossa estimativa é de um subsídio anual de R$ 150 milhões para os três lotes.Os contratos serão PPPs e não uma concessão comum. Estamos reconhecendo que a operação precisa de aporte financeiro público e estaremos carimbando recursos do orçamento do Estado para o setor. Esse recurso virá do FPE (Fundo de Participação dos Estados)", explica o secretário-executivo de Parcerias e Estratégias da Secretaria de Planejamento de Pernambuco (Seplag), Marcelo Bruto.

O valor de subsídio estimado para os três lotes - as duas concessionárias já em operação, que atualmente ficam com R$ 90 milhões do total de subsídios, não estão incluídas - teve como base a rede básica de setembro de 2021. "O Estado coloca mais de 200 milhões por ano no STPP, mas considerando os dois lotes já licitados. Esse novo valor de subsídio será apenas para os três lotes da nova licitação", reforça o secretário.

Segundo explica o Estado, a melhoria do serviço virá com a mudança no modelo de remuneração dos operadores, que passará a ser feita, também, pela demanda de passageiros - uma forma de o operador ir buscar o cliente, o que o forçará a melhorar o serviço.

AUDIÊNCIA

A proposta, que será submetida a uma audiência pública na terça-feira (7/6), pelo Youtube do governo de Pernambuco, e está aberta a sugestões até o dia 13 de junho, tem aspectos bem diferentes do modelo de 2014. E, na visão do governo do Estado, inovadores sob o aspecto da regulação de contratos, gestão, transparência e governança.

Sob o aspecto da transparência, a proposta prevê que cada vencedor terá que criar uma nova empresa para gerenciar o contrato, mesmo que seja um consórcio. Terá que criar uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para gerir o contrato. "Isso evitará que se misture os negócios. Uma das empresas vencedoras pode ter atuação em outros setores, por exemplo. Com a SPE evitamos a mistura", diz Marcelo Bruto.

Outro aspecto da inovação, segundo o Estado, é relacionado à governança e "clearing" para a tecnologia a ser introduzida no futuro sistema licitado. Será exigida a criação de uma nova empresa para gerir os serviços tecnológicos, entre eles a bilhetagem eletrônica (que é a venda e compra dos créditos eletrônicos do VEM), e o Centro de Controle Operacional (CCO).

Os vencedores da licitação terão direito a ter assento nela, ao lado do Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM), assim como o Metrô do Recife e as duas concessionárias que já atuam no sistema, por exemplo. Mas a empresa terá uma gestão executiva. Também será contratado um verificador independente para fiscalizar os serviços e cobrar os indicadores de desempenho.

Os operadores ganharam na Justiça, há mais de 10 anos, o direito de vender e arrecadar os créditos eletrônicos, repassando-os ao poder público. "Esse direito não será retirado, mas eles integrarão uma empresa de gestão executiva, onde terão assento. É um dispositivo que temos nos contratos de PPPs e que usaremos", diz o secretário.

15,3

bilhões de reais em 20 anos de contrato - renováveis por mais cinco anos -, é a proposta da nova licitação do sistema de ônibus

146

bilhões de reais serão de contraprestações do poder público (subsídios) e R$ 76.730 milhões de investimentos privados

LOTES

Outra importante mudança é que a RMR não será mais dividida em cinco lotes. Serão três: Lote 3 (90 linhas operadas no Recife (Zona Norte), Olinda e em Paulista), Lote 4 (65 linhas operadas no Recife (Zona Sul), Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo agostinho e Moreno), e Lote 5 (109 linhas operadas no Recife (área central e Zona Sul) e em Jaboatão).

O Estado e os documentos relacionados à nova licitação, entretanto, deixam claro que o número de lotes está em avaliação. O cenário usado como base (dados de 2021) considera o total de 265 linhas, uma frota em operação de 2.181 ônibus e a cadastrada com 2.545 ônibus - o que representaria 78% do STPP, com oito operadores.

Dados gerais

ARTES JC

Os 3 lotes licitados vão demandar, ao longo de 20 anos, R$ 15,3 bilhões, dos quais R$ 12,4 bilhões são de tarifas e receitas acessórias (publicidade, wifi, etc) e R$ 2,9 bilhões de contraprestações do poder público.

Valores por lote

Lote 3
Valor total: **R$ 5,8 bilhões**
Tarifas e receitas acessórias: **R$ 4,6 bilhões**
Contraprestações: **R$ 1,2 bilhão**

Lote 4
Valor total: **R$ 4,8 bilhões**
Tarifas e receitas acessórias: **R$ 4,1 bilhões**
Contraprestações: **R$ 700 milhões**

Lote 5
Valor total: **R$ 4,7 bilhões**
Tarifas e receitas acessórias: **R$ 3,6 bilhões**
Contraprestações: **R$ 1,1 bilhão**

Os investimentos previstos ao longo dos 20 anos são de R$ 2,2 bilhões, divididos por lote

Lote	Investimento
Lote 3	R$ 900 milhões
Lote 4	R$ 630 milhões
Lote 5	R$ 650 milhões

Divisão dos lotes

- Lote 03: Recife, Olinda e Paulista - 90 linhas
- Lote 04: Recife, Jaboatão, Cabo e Moreno - 65 linhas
- Lote 05: Recife e Jaboatão - 109 linhas

(*) Também está em análise o número de 5 lotes

Poucas inovações

A proposta para a nova licitação das linhas de ônibus do Grande Recife, entretanto, não apresenta algumas inovações que vêm sendo introduzidas na renovação dos contratos do setor no País. É o caso da divisão entre a operação do sistema e o controle da frota de veículos.

A separação das duas atividades começou a ser adotada nos contratos de sistemas de transporte público elétricos - pioneiramente por Santiago, no Chile, que vem promovendo a ampliação da base elétrica do seu sistema de transporte coletivo.

No Brasil, o Rio de Janeiro lançou licitação pública do sistema de transporte convencional (não elétrico) no modelo, assim como São José dos Campos (SP). Curitiba (PR) planeja adotar a mesma proposta de operação de serviço separada de frota para um corredor de ônibus totalmente elétrico que está viabilizando com financiamento do Banco Mundial.

Segundo Marcelo Bruto, seria muito arriscado apostar em tamanha disruptura para a nova licitação do sistema do Grande Recife. O Estado garante, entretanto, que o modelo da nova concorrência prevê um anexo para novos investimentos que permitirá a aquisição de novos serviços elétricos, alongados.

"De fato, nossa proposta de contrato não prevê a aquisição da frota separada de operação. Girar a chave é difícil. achamos arriscado fazer tamanha mudança para um sistema que não tem sequer contrato. Com exceção de Santiago, que é um modelo de transporte elétrico, avaliamos que as experiências no Brasil ainda são muito novas, como é o caso do Rio de de São José dos Campos. São modelos que precisam ser testados, que têm prós e contras", pontuou.

ENTENDA

A primeira licitação foi realizada depois de mais de dez anos de discussões, idas e vindas, em 2013, mas apenas a menor parte dela - o equivalente a pouco mais de 20% do sistema - foi homologada e passou a valer em 2014. Apenas dois dos sete lotes em que a RMR foi dividida passaram a ter concessionárias públicas - o Consórcio Conorte (que opera o BRT Norte-Sul e linhas da área Norte do Grande Recife) e a Mobibrasil (operando o BRT Leste-Oeste e a região Oeste da RMR).

Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Ciclos de Vida

Nascimento, crescimento e morte. Dentro destes ciclos de vida estamos procurando ter uma trajetória resiliente para superar os obstáculos que surgem à nossa frente e atingir o ápice da nossa existência com dignidade e fé em Deus. Esse tempo serve para nos descobrirmos, absorver conhecimento, superar problemas e celebrar vitórias. Mas ao encararmos a vida precisamos encarar a morte e isso causa muito temor. Existem livros e estudos que narram experiências de pessoas que estiveram praticamente mortas e, nessa ocasião, viram uma luz intensa e sentiram leveza e paz incríveis. Espiritualistas e médicos interpretam essas sensações como prova e evidência de vida após a morte. Já outros cientistas acreditam ser a EQMs alucinações.

Quem ler a Bíblia, sabe que desde o Antigo Testamento o Senhor nos prometeu o Messias que viria em nosso socorro para expiar os pecados humanos. E os fatos passados, presentes e futuros, estão diante de nós. Em Romanos 23 vamos encontrar : "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Nosso Senhor". O que temos de fazer para nos credenciar para a vida eterna é nos aprofundarmos no estudo das Sagradas Escrituras e confiar no Cordeiro Santo, que se fez pecado sacrificando-se por nós. Crer essa é a questão!

Dom Fernando pede Solidariedade

GUGA MATOS/JC IMAGEM

O arcebispo dom Fernando Saburido volta-se para à população atingida pelas chuvas e diz : Sejamos solidários! Vamos ajudar os que estão sofrendo com alagamentos e deslizamentos de barreiras. O arcebispo divulga a campanha # SOS Recife, da Cáritas e Arquidiocese, que está ajudando os atingidos. Ação Emergencial # SOS RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA - Solidariedade que Transforma- Doações Av. Rui Barbosa, 409, Graças – Recife-PE e Paróquias - Chave PIX: 29420681000129

Donativos

A Igreja Presbiteriana de Águas Compridas está com ponto de coleta de doações para muitas famílias afetadas pelas últimas chuvas. Pode ser alimentos não perecíveis, lençóis, itens de higiene pessoal.

Doações

A FEP tem pontos de doações para as vítimas das chuvas:alimentos não perecíveis, água, itens de higiene, toalha de banho, fralda descartável, lençóis. Entrega: Av. João de Barros, 1629, Espinheiro, Recife.

Palestra espírita presencial

Hoje (5) a reunião pública presencial da FEP terá como tema "Não julgueis para não serdes julgados" com Raquel do Monte -Maceió, das 16h às 17h.

Jovens da FEP

Os jovens da FEP, promovem hoje encontro sobre "A importância da música na evangelização espírita infantojuvenil". Será 10h às 11h30.

Frase

Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor.Jesus Cristo, Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis".
1 Tessalonicenses 5:9-12

Rádio Jornal

Hoje às 21h30 tem missa com o padre Airton Freire. Hora para ouvir assuntos como misericórdia, amor ao próximo e fé sempre presentes na vida do cristão.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

Religião

Católica

A caminho do Congresso Eucarístico Nacional

MONSENHOR JOSÉ ALBÉRICO

Desde quatorze de novembro passado, até sete de novembro deste ano, estamos vivenciando, com diversas atividades e celebrações, o Ano Preparatório para 18º Congresso Eucarístico Nacional - CEN, que a Arquidiocese de Olinda e Recife sediará de onze a quinze de novembro próximo. Já conhecemos o tema: "Pão em todas as mesas", e o lema: Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles (cf. At 2,46).

Desejando que todos os nossos leitores conheçam a programação e se sintam convidados para participarem de tudo aquilo que as Comissões de trabalho para o Congresso estão organizando e realizando, depois de terem ouvido, na Assembleia de Pastoral, as vinte Dioceses que com Olinda e Recife formam o Regional Nordeste 2 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil); na nossa Arquidiocese, ouvindo também os Vicariatos e Paróquias, nas suas respectivas assembleias pastorais, aqui divulgamos: Quinta-feira Eucarística: em todas as paróquias, confissões e adoração ao Santíssimo Sacramento. Último 28 de abril, todos os treze Vicariatos celebraram com as paróquias que os compõem, o re-lançamento do 18º CEN. Em junho: dia quatro, cada Vicariato celebrará a Vigília de Pentecostes. Dia doze, todas as paróquias farão o re-lançamento, reunindo todas as Comunidades que as formam. De treze a quinze, tríduo Eucarístico, nas paróquias, preparando Corpus Christi, iniciando com a solenidade de Santo Antônio, padroeiro de Pernambuco, da Arquidiocese e da cidade do Recife, às dezenove horas, no Santuário Basílica Sagrado Coração de Jesus, na Boa Vista, Celebração da Eucaristia, durante a qual serão ordenados dez diáconos que se preparam para o presbiterato. Dia dezesseis, solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue do Senhor, com Concelebração Eucarística presidida pelo Arcebispo, às doze horas, na igreja Madre de Deus, seguindo-se a procissão fluvial, tendo início no Marco Zero e seguindo pelo Porto do Recife, Ponte do Limoeiro, Ponte Princesa Izabel, Ponte Duarte Coelho, até próximo à Ponte da Boa Vista, voltando pela Ponte Duarte Coelho, Ponte Princesa Izabel, contornando o Palácio do Campo das Princesas, Ponte Buarque de Macedo, Ponte Maurício de Nassau, até próximo à Ponte Giratória, com o desembarque atrás da igreja Madre de Deus. Os Ministros Extraordinários da Eucaristia, por grupos de Vicariato, previamente designados, ficarão nas pontes.

Série de Concertos - CEN 2022, na Capela da CNBB, na Rua Dom Bosco, 908, na Boa Vista, às 19h: 20 de junho, Arautos do Evangelho; 18 de julho, Movimento Pró Criança; 15 de agosto, Concerto Mariano "Maria, mulher eucarística", com o Coral do Carmo e o Coral Padre Silvio Milanez; 19 de setembro, Instituto de Música Dom da Paz; 17 de outubro, Centro Social Dom João Costa; 07 de novembro, Universidade Federal de Pernambuco.

Eventos que já acontecem todos os anos, tanto na Arquidiocese quanto nas Paróquias, terão o tom do 18º CEN. No dia 06 de novembro, anunciando o Congresso, acontecerá um passeio ciclístico, a partir de duas concentrações, Parque Dona Lindu e Jaqueira, com destino ao Marco Zero.

Esperamos sua participação! Inscreva-se pelo site: www.cen2020.com.br

● **Monsenhor José Albérico** é Vigário da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem e Secretário Geral do Congresso Eucarístico Nacional

Evangélicos

O Pentecostes e o Dom de Linguas

REVERENDO MIGUEL COX

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas,

segundo o Espírito lhes concedia que falassem". (Atos 2:4). Dia de Pentecoste aconteceu cinquenta dias após a ressurreição e uns dez dias após a assunção de nosso Senhor Jesus Cristo. Razão pela qual leva esse nome. Jesus foi crucificado na sexta-feira à tarde e, no domingo, ressuscitou dos mortos. Cinquenta dias depois, após sete semanas e mais um dia, em um outro domingo, o Espírito Santo é derramado sobre os cento e vinte cristãos reunidos, eram: Os onze apóstolos, Maria, a mãe de Jesus, com os seus demais filhos e filhas, e outras mulheres (Atos 1:13, 14). Algumas dessas mulheres eram esposas dos apóstolos (I Coríntios 9:5).

Neste exato quinquagésimo domingo, a cidade de Jerusalém estava repleta de Judeus, vindo de todas as regiões do mundo civilizado de então, a fim de celebrar a Festa das Primícias. A multidão dirigia-se ao Templo, quando, "de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados" (At 2:2). Esse fenômeno sobrenatural atraiu a multidão para a casa onde estavam reunidos, e os encontraram falando as línguas dos países de onde vieram: "Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua". (At 2:6)

Observem a ironia: ao se dirigirem ao Templo em busca da presença de Deus, se deparam com Deus, o Espírito (Sopro) Santo, se dirigindo para a casa onde os primeiros cristãos estavam reunidos, e os encontra proclamando as grandezas de Deus nas línguas de onde vieram: "E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e Ásia, da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem, tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus"? (Atos 2:8-11)

Os cento e vinte cristãos: os apóstolos, Maria, seus filhos, mulheres e outros discípulos, como Mateus, que foi escolhido para ocupar a vaga de Judas Iscariotes; todos eles estavam falando línguas inteligíveis que os nativos, das regiões citadas de onde procediam, entendiam e, por isso, ficaram perplexos e maravilhados, pois esses "galileus" não conheciam essas regiões nem jamais haviam aprendido essas línguas. Neste dia, portanto, o evangelho, a notícia da ressurreição de Jesus Cristo e o cumprimento da profecia do profeta Joel (2:28, 29) no Antigo Testamento, é divulgada para todos os presentes, dos quais, três mil foram batizados.

Devemos crer e abraçar todos os dons espirituais que nos é concedido pelo Espírito Santo, incluindo o dom de línguas. Este dom vai se manifestar, no livro de Atos, em duas outras ocasiões: na residência de Cornélio (10:44-46); e sobre os Discípulos de João Batista (19:6). No entanto, nem todas as vezes que estão cheios do Espírito Santo eles falam em línguas, e isso ocorre diversas vezes através de todo o livro de Atos. Gostaria, deste modo, chamar a atenção para duas lições importantes: 1) O dom de línguas, embora legítimo, não é o único sinal que determina que um cristão está cheio do Espírito Santo; 2) há muitos cristãos falando em línguas justamente porque não estão cheios do Espírito Santo. São pessoas que, na sua doutrinação, aprenderam que o dom de línguas é o notório sinal da plenitude do Espírito Santo em suas vidas. E, deste jeito, chegam a "forçar a barra" mesmo quando não estão sendo tomadas pelo Espírito Santo.

Vamos desejar ardentemente a Plenitude do Espírito Santo, pois, só assim conseguiremos viver a autêntica vida cristã. Mas, vamos, igualmente, entender que há também o Fruto do Espírito Santo (Gl 5:22, 23) e que "os dons são diversos, mas o Espírito Santo é o mesmo"! (I Co 12:4). Estejamos, assim, submissos à soberana vontade de Deus, com os nossos corações limpos e receptivos à atuação do Espírito Santo em todo tempo, sem restringi-lo a um só dom, o de línguas.

● **Rev. Miguel Cox** é teólogo e pastor evangelho

Espíritas

Fragmentos d´Alma

LUIZ GUIMARÃES GOMES DE SÁ

"Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas me convém; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam" (Paulo, I Coríntios, 10:23).

Nascidos simples e ignorantes somos parte da Divindade para que brilhe a nossa luz, segundo Mateus 5:16. A Doutrina dos Espíritos dá-nos a consciência de que temos o livre arbítrio para nortear as nossas ações. Porém é importante ater-nos ao discernimento e o bom senso.

Habitualmente de forma irrefletida buscamos a porta larga pelas facilidades que se nos apresentam, desviando-nos das trajetórias do bem e nos comprometendo, mais adiante, para cumprirmos os devidos ajustes, já que padecemos pela fragmentação da nossa essência de Luz, corroída que foi da pureza que nos foi legada como fruto do amor Divino.

Contraindo inúmeros débitos diante de Deus e através das dores e sofrimentos, enfrentaremos os desajustes cometidos. Nada deveremos reclamar! As atitudes que confrontam as Leis Divinas desaguam nas inevitáveis consequências no corpo físico, reflexos que são dos registros existentes em nosso perispírito. Nossa missão nas existências que se sucedem é buscar continuamente a restauração desses fragmentos fazendo desse labor a chama que fará reluzir a nossa Luz

A recomposição dessa natureza original cuja fonte é a Divindade, impõe-se, corroborando o contido no livro O Espírito do Cristianismo, de Cairbar Schutel, pg.8: "O espírito é que vivifica". "Sem espírito não há vida, não há sabedoria, não há verdade".

As páginas da vida precisam ser escritas considerando a nossa grandeza espiritual que se encontra latente. Procuremos nessa intimidade alicerçar e construir o novo ser que necessita emergir da escuridão, valendo-nos daqueles fragmentos para consolidar a nossa imagem como reflexo do Cristo.

No Livro Pão Nosso Vol.2 da Editora FEB, pg.26, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, temos: "Todas as obras humanas constituem a resultante do pensamento das criaturas. O mal e o bem, o feio e o belo viveram, antes de tudo, na fonte mental que os produziu, nos movimentos incessantes da vida". Daí a importância dos nossos pensamentos que são as diretrizes das nossas atitudes, frutos das escolhas que fazemos.

A cada transformação desses sentimentos enfermiços surge um novo fôlego de aprendizados e conquistas. Trilhando esse caminho de luz que nos envolve e irradia, estaremos semeando no canteiro do progresso as sementes da nossa redenção. (A felicidade plena só será conquistada quando nos apartarmos do nevoeiro da ignorância).

● **Luiz Guimarães Gomes de Sá** trabalha no Centro Espírita Caminhando Para Jesus. www.cecpj.org.br

Esportes

SÉRIE B Náutico saiu perdendo, mas virou o jogo e ganhou por 2x1

BENO KÜSTER NUNES/ESTADÃO CONTEÚDO

ELE APARECEU Jean Carlos fez o gol da virada alvirrubra e time deixou o Z-4 da Série B, chegando ao 9º lugar

Timbu vence e alivia pressão

MANUEL DIAS
Twitter: @eumanueldias

O Náutico respirou aliviado na Série B do Brasileiro. Ontem à noite, o Timbu entrou em campo para encarar o Brusque, pela décima rodada da Série B, no estádio Augusto Bauer.

Em partida de muitos lances de contato, o Timbu conseguiu uma virada monumental diante dos adversários e venceu a partida pelo placar de 2x1. Wallace Reis (contra) e Jean Carlos marcaram para o Náutico, enquanto que Diego Jardel marcou para o Brusque.

O Náutico começou a partida em baixa e sofreu em certos momentos para segurar o ataque do Brusque. Mesmo irregular, o Timbu chegou até a fazer um gol na primeira etapa, mas o bandeirinha marcou impedimento e o VAR confirmou.

> Com o resultado, Timbu saiu da zona de rebaixamento e foi para o 9º lugar na classificação da Série B

Logo na reta final do primeiro tempo, a defesa do Náutico falhou e cometeu pênalti. Para a cobrança, Diego Jardel não titubeou e mandou para o fundo das redes. Lucas Perri até chegou a ir para o canto certo, mas não impediu o gol.

Na segunda etapa, o alvirrubro voltou com mais confiança para tentar a virada, isso porque estava indo para a vice-lanterna da Série B com a derrota provisória.

Aos 59 minutos, após cruzamento, Wallace Reis mandou contra a própria meta e deu o empate para o Náutico. Dois minutos depois, Jean Carlos mostrou que a sua canhota estava afiada e mandou uma bomba para sacramentar a vitória dos pernambucanos.

Agora, com a brilhante virada, o Timbu avança para nona colocação, com 12 pontos conquistados. Vale ressaltar que o time está bem perto do quinto colocado Grêmio, que tem 14 pontos.

Na próxima terça-feira (7), o Náutico tem compromisso importante dentro de casa. O Timbu encara o Vasco, pela 11ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, nos Aflitos, a partir das 19h. Vale ressaltar que os cariocas estão com uma boa campanha e ocupam a 4ª colocação da tabela.

SÉRIE D

Em dia de festa, Santa tenta entrar no G4

DAVI SABOYA
Com Agência Estado

Querendo entrar no G-4 do Grupo 4, o Santa Cruz enfrenta o Sergipe, neste domingo, (5), às 16h, no estádio do Arruda. O duelo é válido pela oitava rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida também acontece em clima de festa.

Isso porque o Arruda completa o aniversário de 50 anos no dia anterior. Durante toda essa semana, o Santa Cruz enalteceu bastante nas redes sociais o aniversário do reduto coral.

O Escrete de Ouro, da *Rádio Jornal*, está escalado para transmitir o embate entre Santa Cruz x Sergipe pela Série D. Alexandre Costa narra a partida, com comentários de Igor Moura, reportagens de Antônio Gabriel e Marcelo Araújo no plantão esportivo.

Em campo, o técnico Marcelo Martelotte deve manter a base da equipe dos dois últimos dois jogos do Santa Cruz contra o CSE e o próprio Sergipe, quando conseguiu uma vitória e um empate.

Com oito pontos, o Santa Cruz ocupa a sexta posição. A Cobra Coral tem dois a menos que o CSE, que é o quarto colocado e último do G-4. O ASA lidera a chave com 11 pontos.

"Estamos fortalecendo bastante o nosso elenco de uma maneira geral. Temos todo mundo à disposição para nos ajudar bastante a qualquer momento. Isso é fundamental. Essa é a ideia. Trabalhamos muito em cima do adversário e nos preparamos da melhor maneira possível para chegar bem no jogo", afirmou o técnico coral Marcelo Martelotte.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

50 ANOS Na festa de cinco décadas do Arruda, corais querem vitória

OUTROS JOGOS

Depois de 16 jogos no sábado, outros 14 dão continuidade, neste domingo, à oitava rodada da Serie D. Entre outros destaques do dia, está o Amazonas-AM, que tem 15 pontos e defende invencibilidade no Grupo A1, contra o São Raimundo-RR. Moto Club-MA (Grupo A2), ASA-AL (Grupo A4), Brasiliense-DF (Grupo A5), Pouso Alegre-MG (Grupo A6) e Azuriz-PR (Grupo A8) são outros times que iniciaram a rodada na liderança e entram em campo para defender suas posições.

O formato da Série D é o mesmo de anos anteriores. Na primeira fase, os 64 times foram divididos regionalmente em oito grupos com oito integrantes cada, que jogam em turno e returno dentro das chaves. Ao fim de 14 rodadas, os quatro primeiros de cada grupo avançam ao mata-mata.

SÉRIE A

Duelo pela liderança

Agência Estado

Postulantes ao título brasileiro e protagonistas da temporada, Palmeiras e Atlético-MG colocam em campo os dois jogadores mais decisivos em 2022: Raphael Veiga e Hulk. Eles são os atletas da Série A que mais participaram de gols neste ano. Os rivais se enfrentam neste domingo, às 16h, no Allianz Parque, pela nona rodada do Brasileirão.

Considerando a disputa do Mundial de Clubes, Veiga participou de 25 gols marcados pelo Palmeiras neste ano. Foram 18 dele e sete assistências em 30 jogos. Ele é o jogador mais efetivo entre todos da Série A.

Hulk aparece logo atrás. O veterano atacante teve participação em 22 gols do Atlético-MG em 2022. Marcou 19 e deu três passes para seus companheiros irem às redes. Fez isso com menos partidas do que o meia do Palmeiras: 21.

Em números porcentuais, Veiga teve influência direta em 33,3% dos gols do Palmeiras - 25 de 75 - e Hulk, 36,7%, do Atlético - 22 de 60. Os dois são os protagonistas das equipes há algum tempo. Ambos brilham nas campanhas vitoriosas de cada um em 2021 O meio-campista foi decisivo no tri da Libertadores e o atacante comandou os mineiros nos títulos brasileiro e da Copa do Brasil.

As apresentações de brilho fazem com que o nome da dupla seja citado entre os selecionáveis de Tite. O treinador, no entanto, nunca convocou o palmeirense e chamou o atleticano apenas uma vez.

Hoje, está em jogo a liderança. Ambos têm 15 pontos, mas o Palmeiras, dono da melhor defesa do torneio e invicto há 14 partidas na temporada, aparece à frente por ter maior saldo de gols. Os rivais são as equipes que menos perderam em 2022.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

CLÁSSICO Palmeiras x Atlético-MG se enfrentam, hoje, no Allianz Parque

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

LUCIANA TORREÃO/DIVULGAÇÃO

Avaliação Maria Goretti Gomes, diretora de Projetos Estratégicos do Senac, e Tânia Bacelar

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Executivos Roberto Figueiredo e Alvaro Dantas com a cunhada Kary Nogueira, no almoço do Experience Club

O grande dia de Zé Paulinho

Expectativa grande para a posse do escritor e jurista José Paulo Cavalcanti na Academia Brasileira de Letras, sexta, no Rio de janeiro. Mais de 200 pessoas já confirmaram presença, e a lista só aumenta: juristas, parentes, admiradores... O futuro acadêmico chega na quinta para a última prova do fardão. "Para evitar os atropelos do último dia", brinca. A mulher, Maria Lecticia, especialista na gastronomia pernambucana, faz questão de levar doces regionais para montar uma mesa para abrilhantar a recepção

Quem vai? 1

Difícil enumerar as pessoas que já confirmaram a convocatória, mas pode-se aguardar a ministra do STF, Carmem Lúcia, o ex-ministro da mesma corte Carlos Ayres Brito, Clóvis Correia Andrade Filho, presidente do TRT6, e Edilson Pereira Nobre Jr., do TRF5.

Quem vai? 2

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também confirmou. Assim como Edson Fachin, atual presidente do TSE; Marcelo Navarro Ribeiro Dantas e Mauro Campbell, do STJ, além da queridíssima e sempre presente Margarida Cantarelli.

Helena Caúla

O Ministério Público inaugurará, no dia 15, o Edifício Procuradora de Justiça Helena Caúla Reis, na rua do Imperador. No ato, também ocorrerá a galeria dos ex-procuradores gerais. Muitíssimo merecido.

Caetano

Sabe o show da turnê *Meu Coco*, de Caetano Veloso, que não teve por conta das chuvas no Recife? Foi remarcado para o dia 21 de outubro no Teatro Guararapes. Como estava sold out, vai ter extra, dia 20.

HERMES JUNIOR/DIVULGAÇÃO

Camarão Fatima Barroso e Wendel Antunes, representantes do Grupo Drumattos

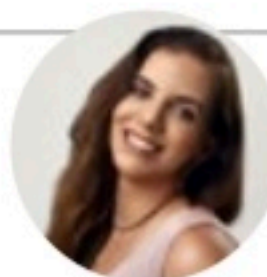
Porto...

Drayton Nejaim e Marcelo Cavalcanti Guerra estarão a frente, nesta semana, da missão empresarial com 10 empresários do Estado para visita técnica ao Porto de Santos. Na pauta: visitas às principais empresas do complexo e reuniões com a autoridade portuária para sintonizar operações e negócios com o maior porto do Brasil.

... de Santos

O Porto de Santos encerrou o ano de 2021 com recorde na movimentação de cargas, atingindo 147,0 milhões de toneladas, 0,3% acima do verificado em 2020. Entre os líderes que participam da missão, Manoel Ferreira, da Agemar; Alex Brenneken, da Twenty Six Trading, e Jurandir Gayoso, da Brasitrans.

Novidades

A pernambucana, radicada em São Paulo, Isabella Victor, volta ao Recife para reunir o mercado publicitário num happy hour, terça-feira, na Famiglia Giuliano, para apresentar as novidades da Mídia Banco24Horas. Estará presente Thaís Passarella, superintendente de marketing e comunicação da Tecban, além do board da empresa.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Solidão: o cuidado da vez

Se a ansiedade é o mal da década, a solidão começa a assustar como a próxima etapa. Na Inglaterra, companhia de idosos foi a profissão que mais valorizou-se na pandemia pela escassez e necessidade, a famosa lei da oferta x procura. O estado de Nova York tenta barrar essa pandemia doando 800 robôs para aplacar a solidão dos idosos que moram sozinhos na região. O aparelho ainda não foi colocado à venda, mas serve como "lembrete', de medicamentos, de atividades físicas e ajuda na conexão entre amigos e familiares.

Permita-se

Camila Paes Mendonça Vecchione comemora: o Pausah Estúdio, espaço voltado para aulas de atividades manuais, em Boa Viagem, também possibilita eventos corporativos, cursos, oficinas e workshops, com toda a estrutura necessária. Só neste mês, já tem quatro fechados.

Garimpo

Traudi Guida, fundadora da Le Lis Blanc que desde 2013 está à frente da Souq, vem ao Recife para celebrar a inauguração da maior loja da rede, no RioMar. Ela recebe convidadas em um coquetel na loja, quarta, às 19h, para compartilhar dicas de mesa posta, curiosidades sobre a rotina de garimpos e tendências da coleção de inverno.

DAYVISON NUNES/DIVULGAÇÃO

Mundo das artes Armando Garrido, Steve Coimbra e Bozo Bacamarte no vernissage de João Câmara, na Galeria Marco Zero

BOSQUINHO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Casal Vanessa e Carlos Tinoco renovaram os votos de dez anos de casados, numa festa lindíssima

Nossa cachaça 1

Fazendo uma associação divertida com seu sobrenome e a marca Pitú, a estilista cearense Marina Bitú fez um convite à cachaçaria pernambucana para subir na passarela do Dragão Fashion Brasil. Com inspiração na vida marinha, a estilista fez uma junção das paletas de cores da sua marca com as cores da bebida, o tradicional camarão da logo, além da frase "Mania de brasileiro".

Nossa cachaça 2

As modelos usaram case de couro na lateral e miniatura da cachaça tradicional branquinha. "A ideia é inspirar uma mulher original, elegante, sofisticada, que veste Marina Bitú, mas que é genuína e livre para assumir uma personalidade colorida, divertida, uma mulher que bebe Pitú e que leva a sua bebida para os eventos sociais", detalhou a estilista.

Aniversariantes

Chuva de bênçãos para Ana Lúcia Loyo, Marcelo Becker Gil Rodrigues, Sônia Lauria, Lúcia Maria Bravo, Andréa Menezes e Mário Baô.

FREDERICO MOLINI/DIVULGAÇÃO

Lapada Modelo Muriel Cruz, desfilou o camarão que é logo da marca

Entretenimento

LITERATURA Médico conhecido também por suas inserções na TV reúne em livro histórias de 50 anos na medicina, da aids ao SUS

As memórias de Drauzio Varella

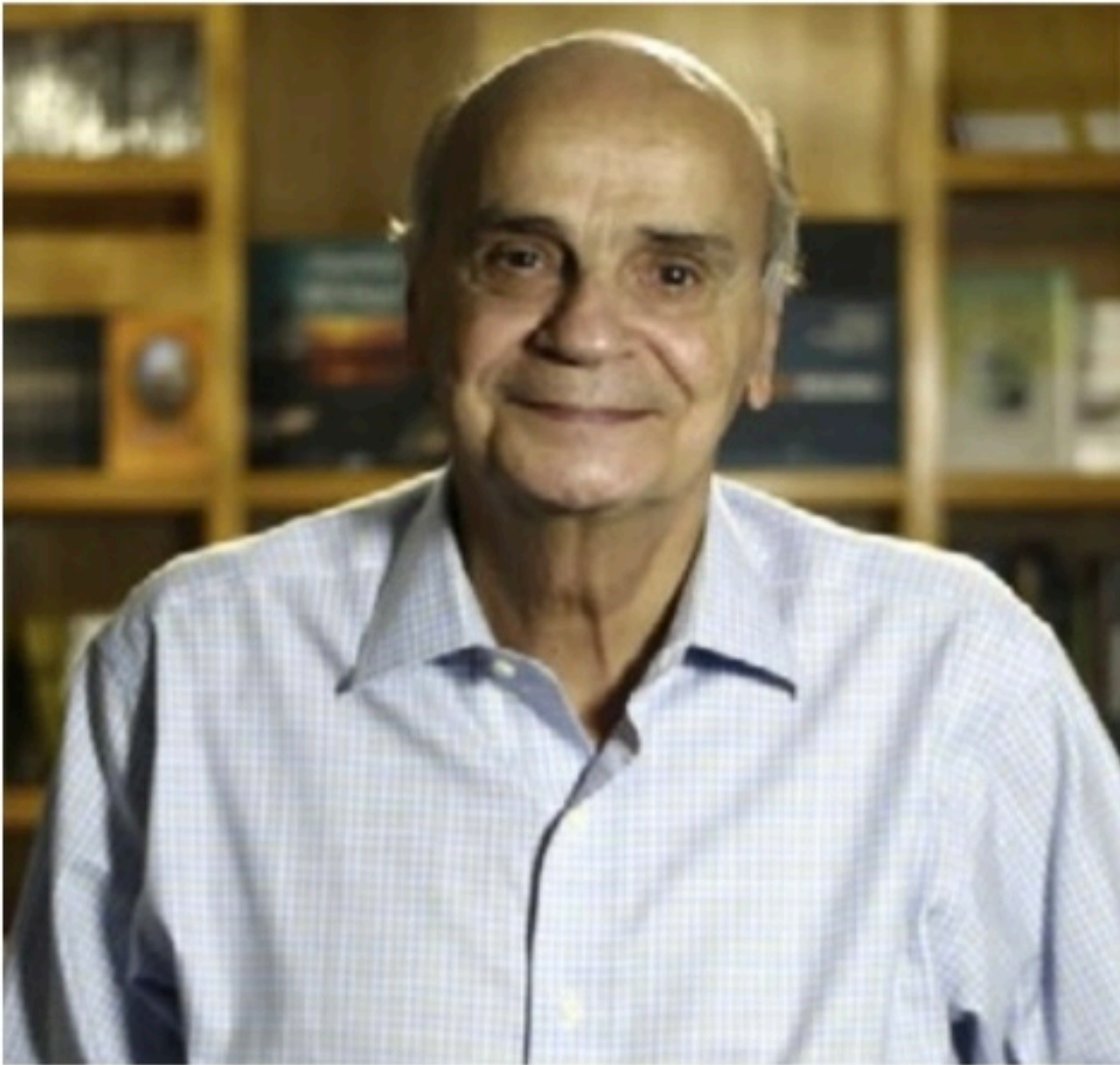
UBIRATAN BRASIL
Agência Estado

Quando a medicina cruzou o caminho da literatura, o resultado foi o aparecimento de escritores como o russo Anton Chekhov e o britânico Arthur Conan Doyle, além dos brasileiros Guimarães Rosa, Pedro Nava e Moacyr Scliar, para citar alguns. Em todos, desponta uma rara capacidade para reproduzir a imagem e a alma do ser humano, com suas sutilezas, contradições e banalidades. Autores sempre motivados pelo aguçado sentido daquilo que é realmente importante na vida. E, nessa lista, é necessário incluir o oncologista Drauzio Varella, que acaba de lançar *O Exercício da Incerteza* (Companhia das Letras).

Trata-se de suas memórias médicas, que percorrem mais de 50 anos dedicados ao estudo e ao atendimento de pacientes. Ali, Drauzio, hoje com 79 anos, se recorda de momentos decisivos da evolução da medicina dos quais participou, como a descoberta do vírus da aids e as medidas de controle, tratamentos alternativos, mas eficazes contra o câncer (em um deles, aliás, conquistou notoriedade mundial) e a recente batalha contra a covid em uma sociedade metralhada por falácias de negacionistas.

"Tive a ideia de escrever o livro ao recuperar um texto que preparei quando minha turma da Medicina completou 50 anos de formatura", conta. "Durante o isolamento da pandemia, estendi as ideias que estavam ali, o que me permitiu ter uma grande visão do conjunto."

Foi um processo de redescobertas, como quando escreveu sobre uma viagem que fez, ao lado de outros cientistas brasileiros, à então União Soviética, cuja evolução da medicina não era conhecida pelos países ocidentais. "Coletamos tão pouca informação, por conta do receio deles em transmitir algo valioso, que já nem me lembrava mais dessa viagem."

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

MISSÃO Trabalho de Drauzio é dedicado aos mais necessitados e à informação para prevenção

DIVULGAÇÃO

LIVRO *O Exercício da Incerteza* acomoda as memórias do médico em 295 páginas

LIMITES

Na verdade, a avaliação que se pode fazer dessas memórias é o interesse sempre presente pelas situações extremas, com a vida cada vez mais ameaçada pela morte. Drauzio Varella sempre buscou testar os limites, tanto na fase em que atuou como sanitarista e presenciou a enorme precariedade da saúde brasileira a partir dos anos 1960 e 70, como quando resolveu viajar para os Estados Unidos onde, no início dos anos 1980, um vírus misterioso matava pessoas jovens, notadamente homens homossexuais — ele foi um dos primeiros brasileiros a ter conhecimento do vírus da aids que, além de ceifar vidas de forma brutal, difundiu um conceito segregacionista, o de grupo de risco, com a epidemia sendo tachada de "peste gay".

"Não existe grupo de risco, mas comportamento de risco — isso é de extrema importância e espero que nunca mais se fale em uma coisa dessas nas epidemias", comenta Drauzio, cuja escrita direta, simples, sem excessos (um adjetivo é o suficiente para destruir toda uma descrição), é suficiente para assombrar o leitor. Um estilo que vem depurando desde *Estação Carandiru* (1999), relato de suas experiências como médico voluntário no então maior centro prisional da América Latina, microcosmo que lhe permitiu melhor conhecer a sociedade brasileira.

Lá, ele conheceu as regras do mundo do crime ao mesmo tempo que conviveu com doentes graves, vítimas de câncer e de enfermidades decorrentes da aids, durante várias décadas, período em que presenciou histórias significativas e reveladoras da alma humana diante da proximidade da morte. Mesmo com a implosão do Carandiru, Drauzio manteve suas visitas aos encarcerados e hoje atende semanalmente no Centro de Detenção Provisória (CDP) do Belenzinho, na zona leste de São Paulo.

Tal atitude é fiel à decisão, tomada desde jovem, de se dedicar indistintamente aos necessitados, algo que não percebia na faculdade. "Éramos treinados no atendimento de pessoas pobres para ganhar experiência e acesso às de maior poder aquisitivo", escreve no livro. "A consequência nefasta dessa forma de preparação era a formação de profissionais que tratavam com descaso os classificados como 'indigentes', enquanto bajulavam pacientes e familiares mais influentes. De um lado, a postura autoritária, impositiva; de outro, a submissa. As duas faces de uma mesma moeda."

Numa situação, ministrou BCG na sua forma oral, algo nunca testado antes, a um paciente cujo tratamento de câncer de pele estava ameaçado pela dificuldade de importação do medicamento injetável. Obteve sucesso. "Foi um dos momentos mais tensos de minha carreira", recorda-se.

COMUNICAÇÃO

Ser uma figura conhecida é resultado de um processo de aceitação que começou em 1983, quando a epidemia da aids se alastrava pelo Brasil. Naquele ano, como a população não era informada sobre a prevenção necessária, Drauzio deu uma entrevista à rádio Jovem Pan sobre os cuidados mais urgentes.

Ao descobrir, porém, que a entrevista foi fatiada e reproduzida aos pedaços durante várias vezes na programação da emissora, Drauzio ligou para o então diretor de jornalismo, Fernando Vieira de Mello, que era seu amigo, reclamando de que aquilo iria deixá-lo mal-afamado entre outros médicos. A frase que ouviu foi decisiva para que descobrisse como os meios de comunicação são fundamentais na propagação de notícias necessárias: "Você precisa decidir se quer ajudar a população a evitar a doença ou ficar bem com seus colegas".

Desde então, a imagem de Drauzio tornou-se conhecida e consolidada como símbolo de confiabilidade médica, participando de debates e de programas de TV. "Meu interesse é divulgar a importância da prevenção de doenças, pois evitaria essa lotação de hospitais e postos de saúde. Tratar de doentes é muito mais caro do que prevenir."

Defensor ardoroso do Sistema Único de Saúde, o SUS ("Sua criação foi a maior revolução da medicina brasileira, algo amplamente reconhecido no exterior"), Drauzio é fascinado pela ciência, especialmente pelas descobertas que, embora simples, trazem enormes benefícios. "O soro caseiro, por exemplo, criado pelo austríaco Norbert Hirschhorn, é o avanço médico mais importante do século 20, responsável por evitar a morte de milhares de pessoas."

Horóscopo JC

A Lua no signo de Leão forma sextil crescente com o Sol em Gêmeos. O romantismo, o calor humano e o gosto pela alegria estão incentivados, diz essa configuração astrológica. Hoje é um bom dia para reencontrar a alegria de viver, encoberta que está pelas tensões e agruras. Pela modéstia do aspecto formado no céu, é de se esperar podermos encontrar apenas pequenas alegrias - mas perfeitamente satisfatórias.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Você pode encontrar pequenas alegrias nas relações familiares e no convívio amoroso. Procure dar um tom leve e divertidamente romântico a estas relações. Viva com graça.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
As pequenas alegrias estão hoje presentes na família e no lar. O que você quer pode hoje estar em boa harmonia com o que a vida oferece e com o que os outros querem.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Dia para você compreender que os sentimentos fazem parte da vida Mais do que cultivar preocupações intelectuais, curta o lado afetuoso e divertido das relações humanas.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Seu sensualismo está mais forte por agora. Buscar segurança material é importante, mas mais do que isso é um momento para você usufruir as coisas boas que tem.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
A vida sentimental, a amorosa e também de todos os sentimentos, está bem estimulada. Você tende a mostrar sua face mais romântica e calorosa, em especial com os amigos.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
É o momento de experimentar seus sentimentos. Compreender a importância dos sentimentos que habitam as regiões menos conhecidas da psique é a grande experiência.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
As amizades, mesmo as mais coloridas, estão francamente favorecidas neste dia. Mas é bom reconhecer os limites da realidade nas relações e não viajar além da conta.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Você pode gostar muito de algumas atividades em seu trabalho, em especial quando envolverem outras pessoas. Você pode unir bom gosto e arte ao seu trabalho.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Você olha o futuro com mais otimismo e confiança no bem. Mesmo que as adversidades não deixem de existir, você confia mais que é capaz de lidar com elas e vencê-las.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Você mergulha com mais confiança no aspecto emocional de suas relações, em especial das relações afetivas, naturalmente. Você tende a se envolver mais do que imaginaria.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Um dia para compreender o quanto é tolice sua julgar-se superior, a partir das tolices que os outros cometem. Um dia para você se afetuoso com as pessoas queridas.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Um dia para cuidar das pessoas queridas, prestando o melhor de sua hospitalidade e compaixão. Inserir atividades e gestos criativos em meio à rotina lhe fará muito bem.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

EDU MORAES/DIVULGAÇÃO

“Expectativa altíssima” para estreia de “TAGEM”

Em *Todas as Garotas em Mim*, estreia da Record na próxima terça-feira, às 21h, Rhaissa Batista (foto) interpreta Heloísa, uma mulher independente, ligada à moda e beleza, que possui “uma péssima relação” com o marido, Julio, papel de Ângelo Paes Leme. A personagem é mãe de Melissa (Clara Martins) e Mirela (Mharessa Fernanda).

Rhaissa, vale lembrar, integrou o elenco de vários sucessos da Globo, como *Louco por Elas*, *Lado a Lado*, *O Caçador*, *Império*, *Verdades Secretas* e *Bom Sucesso* e, chega agora, com “TAGEM”, à sua terceira produção na Record. Antes, fez a série *Sem Volta* e a superprodução *Gênesis*.

Sobre este novo trabalho, “estou com uma expectativa altíssima”, disse a atriz, à coluna, durante o evento de lançamento da série em São Paulo.

“Vai ser um sucesso. A gente se divertiu muito fazendo. Foi um empenho grande. Ficamos muito tempo fora de casa e houve uma união grande do time pra fazer acontecer”, prossegue.

Durante mais de cinco meses, as gravações se desenvolveram no complexo de Paulínia, em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Houve uma tentativa de gravar também em Petrópolis, no Rio, mas a tragédia provocada pelas chuvas não permitiu.

Encerradas as gravações das duas primeiras temporadas de “TAGEM”, a atriz aguarda o chamado para suas próximas etapas. Em meio a isso, também deve trabalhar em um novo longa-metragem.

TV Tudo

Mudança

O SBT começou a gravar a oitava temporada do *Bake OFF Brasil: Mão na Massa*. Nadja Haddad e Beca Milano continuam no programa.

Por sua vez, Olivier Anquier foi substituído pelo também chef Giuseppe Gerundino, do *Cozinhe se Puder*.

Pressão

Depois de alguns tropeços, a Globo acertou sua faixa das 21h com o remake de *Pantanal*. Nem a Juma (Alanis Guillen) escapou de um merchan. É claro que todo esse cenário animador já joga uma pressão na próxima atração do horário, *Travessia*, escrita por Gloria Perez.

Streaming

Felipe Folgosi vendeu seu primeiro roteiro para a Netflix, intitulado *Rodeio Rock*. Trata-se de uma comédia romântica musical que começa a ser rodada em outubro. Folgosi também irá atuar neste trabalho, ao lado de Carla Diaz e Lucas Lucco.

PANTANAL Gabriel Sater vive Trindade, papel que foi de seu pai, Almir Sater, em 1990

“Nunca quis tanto um personagem”

RAQUEL RODRIGUES
Agência Estado

Gabriel Sater se sente honrado em dar vida ao violeiro Trindade em *Pantanal*, novela das 21h da Globo. Além de o personagem ter pertencido a seu pai, Almir Sater, na primeira versão do folhetim em 1990, na Rede Manchete, agora os dois tiveram a oportunidade de contracenar em um emocionante duelo de violas. Afinal, o cantor e ator também está presente na trama como o chalaneiro Eugênio. Para o intérprete do peão, ambos compartilharem essa experiência tem sido algo especial.

“Passei no teste e nunca quis tanto um personagem como desejei fazer o Trindade. A cada dia, eu falava com meu pai e novas intenções eram descobertas sobre esse papel. A minha relação com ele é ainda mais próxima. Conversamos sobre as cenas”, conta.

Na trama, Trindade passou a trabalhar na fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira). Por caridade de Tibério (Guito), ele pernoitou por ali pela primeira vez, mas, por obra da viola enfeitiçada pelo cramulhão [termo que se refere a diabo, filho do capeta ou demônio], o rapaz se assentou definitivamente por lá e, desde então, divide com os outros peões suas premonições.

“Antes de fazer o teste, eu comecei a investigar com o meu pai inúmeras curiosidades da primeira versão da história. Em 1990, acompanhei as gravações e, desde lá, criei a ligação com aquele lugar. Brinquei de coroinha no último capítulo da novela e, como fã, queria saber mais sobre a confecção do Trindade naquela época e como o Benedito (Ruy Barbosa) pensou o personagem”, relata.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

PAPEL Trindade, vivido por Gabriel Sater, é um peão e violeiro que tem um pacto feito com o diabo

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

PAI E FILHO Almir Sater e Gabriel Sater contracenaram fazendo um emocionante duelo de violas em *Pantanal*

Com a mudança de Irma (Camila Morgado) para o Pantanal, Trindade se apaixona pela tia de Jove (Jesuita Barbosa). Apesar do relacionamento, o peão sabe que tem um pacto com o diabo e, teoricamente, não poderá ficar ao lado da amada. Sua sina, como de todo tocador, é seguir o som da viola. Porém, o personagem deixará a filha de Mariana (Selma Egrei) grávida.

“Fui entendendo, aos poucos, as camadas desse personagem. A cada cena perguntava sobre o Trindade para o meu pai, mas ele me deixou muito livre e me disse para procurar algo novo. Outro desafio que me ajudou bastante foi estudar a viola, observando a forma dele tocar, e pegando detalhes”, revela.

ALERTA DA NATUREZA

Além da saga da família Leôncio, *Pantanal* chama a atenção do público para a preservação do bioma. Segundo Gabriel Sater, existe a necessidade de abordar esse tema para que a natureza não padeça ainda mais com as ações imprudentes do homem.

“O Pantanal sofre como nunca. Esse ano não teve uma cheia e isso gera uma preocupação com o bioma. A água é a alma do Pantanal. Vê-lo seco traz um alerta. Nossas autoridades têm que ter uma consciência maior da realidade que a gente vive”, reflete

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(0h) SESSÃO MEIA NOITE / O CASAMENTO DOS TRAPALHÕES. De José Alvarenga Jr. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Zezé Macedo, Gugu Liberato. Os irmãos caipiras Didi, Dedé, Mussum e Zacarias moram sozinhos numa fazenda bagunçada e suja, no interior de São Paulo. Cansado dessa situação, Didi decide visitar a cidade mais próxima em busca de uma noiva.

TV TRIBUNA/BAND

(2h15) SESSÃO ESPECIAL / BABY BOY — O DONO DA RUA. Com Tyrese Gibson, Taraji, Omar Gooding. Jody é um jovem sem rumo que aos 20 anos tem um filho e uma filha de relacionamentos diferentes. Egoísta e imaturo, Jody está desempregado e mora com a mãe. Tudo se complica quando o novo namorado de sua mãe, um ex-condenado, vai morar com eles.

TV GUARARAPES/RECORD

(14h) CINE MAIOR / AS PANTERAS DETONANDO. De Mc G. Com Cameron Diaz, Drew Barrymore, Lucy Liu, Bernie Mac, Crispin Glover, Justin Theroux, Demi Moore, Rodrigo Santoro. O roubo de um par de anéis pode revelar a identidade de pessoas incluídas no programa de proteção à testemunha e só Charlie e as Panteras podem impedir que isso aconteça.

TVU/TV BRASIL

(16h) CINE RETRÔ / ALI BABÁ E OS 40 LADROES. De Victor Lima. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Neila Tavares, Elza de Castro, Luis Delfino, Elisa Fernandes, Wilson Grey. Folgado, Ali Babá não quer saber de trabalhar e vive de sombra e água fresca, filando refeições na mercearia do irmão Cassim até o dia em que a cunhada, Fátima decide colocá-lo para fora de casa.

(23h) CINE NACIONAL / VESTIDO PRA CASAR. De Gerson Sanginitto, Paulo Aragão. Com Leandro Hassum, Catarina Abdalla, Tonico Pereira. A trama acompanha as peripécias de Fernando. Ele acredita que uma mentirinha não faz mal a ninguém e cria uma série de enrascadas com situações hilárias que garantem o riso.

TV GLOBO

(12h45) TEMPERATURA MÁXIMA / MENTES SOMBRIAS. De Jennifer Yuh Nelson. Com Bradley Whitford, Mandy Moore, Skylan Brooks, Gwendoline Christie, Amandla Stenberg, Patrick Gibson, Harris Dickinson. Em um mundo apocalíptico, os jovens que sobrevivem desenvolvem poderes extraordinários. Temendo o alcance deles, adultos as enviam para campos de estudo.

(23h40) DOMINGO MAIOR / FEITO NA AMÉRICA. De Doug Liman. Com Tom Cruise, Domhnall Gleeson, Sarah Wright, Jesse Plemons. Barry, um piloto oportunista da Trans World Airlines, é recrutado pela CIA para realizar uma das maiores operações secretas da história dos Estados Unidos.

(1h35) CINEMAÇO / TEORIA DA CONSPIRAÇÃO. De Richard Donner. Com Mel Gibson, Patrick Stewart, Julia Roberts, Cylk Cozart. Jerry fala sempre de uma conspiração envolvendo altos escalões do governo. Ninguém acredita, mas, quando escreve algo em seu jornal, decidem matá-lo.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

05:45 - Jornal da Semana
07:00 - Pé Na Estrada
07:30 - Sempre Bem
08:15 - SBT Esportes
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Supertruck
10:30 - Carro Arretado
11:00 - Domingo Legal
15:00 - Programa Eliana
19:00 - Roda a Roda
19:45 - Sorteio da Tele Sena
20:00 - Programa Silvio Santos
00:00 - Sessão Meia Noite
01:30 - Lassie
02:30 - Rin-Tin-Tin
04:00 - Conexão Repórter
05:00 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

06:00 - Band Kids
06:40 - Santa Missa São Judas Tadeu
07:45 - Tá Ligado
08:00 - Band Kids
08:30 - Consórcio Meira Lins
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Auto Motor
10:30 - Show do Esporte
12:00 - Copa Truck - Etapa de Goiânia/GO
13:15 - Show do Esporte
16:00 - Campeonato Brasileiro Sub-20 - Corinthians x Athlético (PR)
18:00 - 3º Tempo
19:00 - Perrengue na Band
21:00 - NBA - Golden State Warriors x Boston Celtics
23:30 - Canal Livre
00:30 - Show Business
01:15 - +Info
02:15 - Sessão Especial

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

07:00 - Santo Culto em Seu Lar
08:00 - Simbora
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Poder & Negócios
10:40 - Record Kids
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 - Cine Maior
15:45 - Hora do Faro
18:00 - Canta Comigo
19:45 - Domingo Espetacular
23:00 - Câmera Record
00:15 - Chicago Med

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

06:00 - No Caminho do Bem
06:30 - Reencontro
07:00 - Palavras de Vida
08:00 - Missa - Ao Vivo
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Meu Pedaço do Brasil
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Cine Retrô
18:00 - Parques do Brasil
18:30 - Meu Pedaço do Brasil
19:00 - Brasil Visto de Cima
19:30 - Arte na Fotografia
20:30 - A Escrava Isaura - Compacto
21:00 - No Mundo da Bola - Ao Vivo
22:00 - Caminhos da Reportagem
22:30 - Brasil em Pauta
23:00 - Cine Nacional
00:30 - Partituras
01:30 - Meu Pedaço do Brasil
02:00 - Arte na Fotografia
03:00 - A Escrava Isaura - Compacto
03:30 - Cine Retrô
05:30 - Conhecendo Museus

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:35 - Globo Comunidade PE
07:05 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:50 - Globo Rural
09:10 - Auto Esporte
09:45 - Esporte Espetacular
12:45 - Temperatura Máxima
14:20 - The Voice Kids
15:50 - Futebol
18:00 - Domingão Com Huck
20:30 - Fantástico
23:10 - No Limite
23:40 - Domingo Maior
01:35 - Cinemaço

Televisão

DIVULGAÇÃO

ELENCO Jensen Ackles vive o primeiro herói da história, Soldier Boy

STREAMING Prime Video estreou terceira temporada de série sobre super-heróis

The Boys estão de volta

Agência Estado

Estreou na sexta-feira (3), com intervalo de quase dois anos desde os últimos episódios lançados, a terceira temporada de *The Boys*, no Prime Video. Foram liberados os três primeiros episódios – e, na sequência, será lançado um novo por semana.

Os atores presentes nas temporadas anteriores estão na nova. O elenco também ganhou um reforço de peso com a chegada de Jensen Ackles, o Dean Winchester de *Supernatural*.

A trama de *The Boys* inicialmente gira em torno de Hughie Campbell, um rapaz que trabalha consertando equipamentos eletrônicos e acaba presenciando a sua namorada, Robin, sendo morta pelo super-herói A-train (Trem-Bala), que, com sua supervelocidade, acaba atingindo ela e a desintegrando.

Para fazer com que Hughie fique em silêncio sobre a morte de Robin e não manche a reputação do herói, o advogado da Vought-American, empresa que representa o grupo Os Sete, do qual A-train faz parte, oferece uma quantia de 45 mil dólares.

O jovem, que era fã do grupo de heróis, fica decepcionado e, logo depois, é abordado por Billy Butcher, que lidera um grupo, The Boys, que tem como missão tirar os heróis do poder sob a justificativa de que eles já causaram muitas mortes.

Em paralelo, a primeira temporada também traz a história de Annie January, a heroína Estelar, que faz uma seleção para integrar Os Sete e consegue a vaga. O que para ela parecia ser um sonho se torna um pesadelo. Assim que entra na equipe, é assediada pelo herói Profundo.

Já na segunda temporada, os membros do The Boys estão sendo procurados e, para eles, Billy está desaparecido. Além disso, chega um superterrorista na cidade.

Na terceira temporada, Billy, que reaparece ainda na anterior, terá acesso a uma substância que o permite ter superpoderes por 24 horas.

Novelas em destaque

Poliana Moça

SBT — canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Na reunião com os professores, Ruth fica incomodada com um comentário do Renato sobre a música da apresentação dos alunos. Jefferson vai visitar a mãe com Brenda. "Yupechlo" faz um bolo para entregar a Glória e investigar sobre a vida de Roger. Pinóquio espera Waldisney e Violeta dormirem para sair do esconderijo. Ruth se emociona ao se lembrar do passado com Renato. Pinóquio admira o grilo que pegou no parque quando fugiu pela primeira vez. Marcelo e Luísa conversam sobre o relacionamento de Sérgio e Joana, e tentam pensar alguma forma para ajudá-los. Pinóquio se mete em confusão e encontra dois indivíduos estranhos na rua. Durval faz exercício de musculação para impressionar Claudia. Pinóquio chora lágrimas de óleo e sofre por não ser um menino de verdade.

● TERÇA-FEIRA
Yuna descobre que Roger está participando do reality show da "Luc4Tech". Ruth cobra Renato por escolher música do namoro do passado deles para apresentação dos alunos. Mais uma etapa avança no reality e os integrantes fazem a primeira prova Os influenciadores Juju Franco e Jackson Moura fazem participações especiais nas cenas do reality. Tânia conta para Otto sobre Roger no reality. Ruth conversa com Helô sobre sentimento para com Renato. Um participante é eliminado do "Reality dos Estagiários". Helena e Song provocam Lorena, alegam que ela é imatura. Celeste é grosseira com os clientes Renato e Helô. Poliana não participa da gravação da última cena da temporada da websérie. Luísa e Otto acompanham Poliana na consulta médica. Otto descobre sobre o beijo de Éric e Poliana.

● QUARTA-FEIRA
Poliana e Éric se falam por chamada de vídeo e ambos ficam interessados pela rotina um do outro; atrás da porta, Otto escuta a conversa. Sérgio e Joana vão jantar na casa de Luísa. A turma do colegial vai até a residência do Luigi, o anfitrião declara que a única regra da casa é o detox digital e que todos devem colocar o celular em uma caixa. Formiga puxa saco de Celeste mesmo depois da atitude dela na padaria. João e Helena tentam incentivar Bento e Kessya como par e o casal resposta de Kessya. Song e Luigi se aproximam para um beijo e Mario interrompe. Éric diz para Poliana que tem curiosidade em conhecer o sótão. Davi conhece João e trolla o menino. Éric e Poliana ficam presos no sótão. Otto fica preocupado com Poliana e vai atrás dela. Joana e Sérgio brigam no jantar na frente dos amigos.

● QUINTA-FEIRA
Otto vai até a casa de Luigi encontrar Poliana e não acha a filha; todos acreditam que ela foi sequestrada Éric sonha com Poliana enquanto cochila no sótão. Mario encontra Poliana e Éric. Roger consegue outro disfarce. Otto briga com a filha e o garoto popular da Ruth Goulart e acha que Sérgio e Joana foram negligentes. Éric confronta Otto. Pinóquio dá um susto em Roger.

● SEXTA-FEIRA
Otto ainda está bravo com Poliana. João mostra atitude ciumenta na roda de amigos sobre o acontecimento de Poliana e Éric. Luigi conta para todos que Otto proibiu Éric de ver Poliana. Luca confronta Roger e o jovem toma atitude drástica dentro do reality. Funcionários da 0110 (Onze) analisam o "Reality dos Estagiários" e pensam em criar um programa também. João cancela encontro com Helena e ela desconfia de algo. Vinícius pede conselhos para Davi. João vai visitar Poliana e briga com ela. André fica com ciúmes de Raquel com Luca. Antonio recusa passeio com Dona Branca. Dona Branca se envolve em acidente. Glória fica brava com Roger por participar do reality.

● SÁBADO
Resumo dos capítulos da semana.

Carinha de Anjo

SBT — canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Até o fechamento desta edição, emissora não enviou resumo dos capítulos.

● TERÇA-FEIRA
Até o fechamento desta edição, emissora não enviou resumo dos capítulos.

● QUARTA-FEIRA
Até o fechamento desta edição, emissora não enviou resumo dos capítulos.

● QUINTA-FEIRA
Até o fechamento desta edição, emissora não enviou resumo dos capítulos.

● SEXTA-FEIRA
Até o fechamento desta edição, emissora não enviou resumo dos capítulos.

● SÁBADO
Não há exibição.

Todas as Garotas em Mim

RECORD — canal 9

● SEGUNDA-FEIRA
Produção estreia na terça-feira.

● TERÇA-FEIRA
Os adolescentes percebem a chegada de Mirela, que tenta fingir que isso não a satisfaz. Mais uma vez, Júlio perde o emprego. Heloísa é avisada de algo cruel a respeito do pai. Isis ao notar que Mirela está aflita passa a lhe contar o ocorrido com Dalila.

● QUARTA-FEIRA
Paloma e Nicole cogitam como podem reaproximar Mirela de Erick. No salão de beleza, Heloísa dá de cara com Gianne. Desolado, Júlio aparece em casa. À noite, Carla sai em busca de diversão.

● QUINTA-FEIRA
Mirela fala para a avó prosseguir lhe falando de Dalila. Os estudantes estão prontos para viajarem a Gramado pela formatura. Felipe apresenta a todos do colégio a composição escrita para Mirela. Júlio organiza um jantar para surpreender a mulher, Heloísa.

● SEXTA-FEIRA
Heloísa se mostra contrária que Júlio volte a ser amigo dos funcionários do hotel. Isis aparece e fala para Heloísa que Mirela necessita de atenção maior. Júlio vai atrás de Erick. Isis suspeita que Josefa não lhe falou alguma coisa de Melissa.

● SÁBADO
Não há exibição.

Além da Ilusão

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Matias confunde Isadora com Elisa e afirma que irá atirar contra Rafael. Leônidas tenta acalmar Matias. Violeta se preocupa com os comentários sobre Isadora após sua noite de amor com Rafael. Davi se angustia com a certeza de ter sido reconhecido por Matias. Joaquim revela a Úrsula que flagrou Emília e Enrico dando um golpe no cassino. Giovanna e Cipriano sentem atração um pelo outro. Cipriano confronta Emília. Matias aceita que pode estar confundindo Rafael com Davi, e se afasta do rapaz. Plínio se aproxima de Leopoldo. Joaquim exige sociedade nos golpes de Emília e Enrico. Matias ameaça Leônidas.

● TERÇA-FEIRA
Leônidas consegue acalmar Matias. Violeta, Heloísa, Isadora e Davi combinam o casamento dos dois. Julinha reconhece um trambiqueiro no cassino. Abel fornece informações a Joaquim sobre os funcionários da tecelagem. Emília ouve a conversa de Matias com Isadora. Eugênio fica esperançoso com o início da expansão da tecelagem, sem saber que Joaquim e Úrsula sabotaram as máquinas. Todos acreditam que Josiel roubou o dinheiro do time de futebol, e Abel comemora. Emília revela a Joaquim que Isadora dormiu com Rafael antes do casamento. Joaquim agride Rafael e garante a Úrsula que terá Isadora de volta.

● QUARTA-FEIRA
Isadora pede que Joaquim não a procure mais. Eugênio demite Josiel. Úrsula sabota o sorteio das casas da vila e premia Abel. Joaquim descobre o paradeiro de Iolanda. Iolanda faz um acordo com Célia e seu marido. Filipa e Bento se preocupam com a possibilidade de Silvana voltar para a guerra. Letícia e Lorenzo comemoram a publicação do livro de Bento e o sucesso do exame de Letícia. Plínio descobre que o namoro de Leopoldo e Arminda é falso. Julinha desconfia de Enrico no cassino. Iolanda é roubada e acusa Joaquim.

● QUINTA-FEIRA
Joaquim afirma que não roubou Iolanda e a atriz deduz que foi Célia. Leopoldo e Plínio se entendem Leônidas constata que Matias sabe o paradeiro da filha que teve com Heloísa. Iolanda revela que dormiu com Rafael e Joaquim pensa em contar para Isadora. Iolanda volta com Joaquim para Campos e Margô a repreende. Joaquim detalha para Úrsula sua armação. Felicidade e Onofre desconfiam de que Josiel tenha sido injustiçado. Leônidas sugere visitar um orfanato com Heloísa, em busca de Clarinha. Heloísa vê um cartaz de "procura-se" com a foto de Davi e confronta o rapaz.

● SEXTA-FEIRA
Davi revela sua história a Heloísa, que apoia o ilusionista. Enrico arma para Julinha, que acaba demitida do cassino. Leônidas suspeita que Olívia possa ser a filha de Heloísa. Isadora, Violeta e Heloísa comemoram o casamento da jovem com Rafael. Heloísa sabota a bebida de Matias sem que Leônidas perceba. Silvana decide voltar para a guerra e Filipa promete cuidar de Bento. Letícia se entristece ao perceber que perdeu sua vaga por privilégios de outra pessoa. Margô fica chocada com o preconceito de Francisco contra Plínio. Todos se preparam para o casamento de Isadora e Rafael, quando Iolanda interrompe a cerimônia.

● SÁBADO
Iolanda revela que dormiu com Rafael, e Isadora se revolta. Violeta anuncia que não haverá mais casamento. Heloísa e Violeta tentam convencer Isadora a perdoar Rafael. Iolanda chantageia Rafael e o obriga a se casar com ela. Julinha exige que Arminda lhe consigo um papel na radionovela. Francisco afirma que não gosta da amizade entre Leopoldo e Plínio. Augusta e Abílio se casam Violeta conversa com Rafael. Joaquim observa Isadora. Leônidas questiona Matias sobre Olívia. Isadora desmaia e cai dentro do lago.

Cara e Coragem

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
O investigador Paulo procura uma pista sobre o homem que estava com Clarice no vídeo. Moa finge um desmaio ao terminar a cena do comercial, e Pat se preocupa. Jarbas avisa a Ítalo que tem informações sobre o caso de Clarice. Pat defende as bailarinas de uma injustiça, e Lou fica admirada com a postura da dublê. Paulo encontra o homem que estava com Clarice no vídeo. Danilo desiste de usar os filhos de Pat e Moa para atingi-los. Martha garante que continuará com o investimento em pesquisas na Siderúrgica Gusmão idealizado por Clarice. Lou reclama da atitude de Batata, assistente de Armandinho na Êxito Dublês. Alfredo passa mal, e Moa o leva para o hospital. Pat vai com Lou até a Companhia de Dança Vertical, e Olívia fica impactada com a presença da dublê.

● TERÇA-FEIRA
Olívia pergunta se Lou contou para Pat que ela é sua irmã. Pat se desespera ao saber que Alfredo está no hospital. Samuel se emociona quando Paulo mostra a foto dele com Clarice. Pat procura por notícias do marido. Ângelo não deixa Samuel ir com Paulo até a delegacia. Moa descobre que Rebeca levou Chiquinho para casa. Duarte se irrita com as ordens que recebe de Cleide. Leonardo mente para Martha sobre a demissão de Regina. Alfredo acorda, e Pat se emociona. Ítalo vai atrás de Samuel. Moa fica abalado ao ver Danilo brincar com Chiquinho na casa de Rebeca. Pat vai para a casa de Moa, e Ítalo aparece para falar sobre Samuel.

● QUARTA-FEIRA
Ítalo avisa a Pat e Moa que deixou uma pessoa vigiando Samuel. Leonardo desconversa quando Martha o questiona sobre a pasta perdida com a pesquisa de Clarice. Rico esbarra sem querer em Lou, e Renan tira satisfações com o rapaz. Ítalo vê o vídeo de Clarice com Samuel. Anita conhece Lucas. Ítalo procura Samuel, e os dois acabam discutindo. Regina marca um encontro com Moa e Pat. Pat se preocupa com a falta de diagnóstico sobre a doença de Alfredo. Danilo não acredita que Rebeca queira realmente ficar com Chiquinho. Pat e Moa desconfiam do interesse de Regina. Ítalo decide tatuar a fórmula de Clarice no corpo.

● QUINTA-FEIRA
Regina tenta enganar Moa e Pat, que percebem as intenções da assistente de Clarice. Leonardo visita as instalações da siderúrgica. Samuel recebe uma intimação para depor e fica preocupado. Pat não aceita que Alfredo seja liberado do hospital sem um diagnóstico sobre sua doença. Renan manipula Lou. Lucas tenta marcar um horário para sessão de massoterapia com Anita. Moa fica enciumado vendo Pat e Alfredo juntos. Chiquinho reclama de saudades de Rebeca. Samuel é cercado por jornalistas na porta da delegacia. Lou vai à casa de Pat, e Joca tenta disfarçar a tensão ao vê-la. Samuel inicia seu depoimento.

● SEXTA-FEIRA
Samuel entrega ao delegado uma carta supostamente escrita por Clarice. Ítalo aparece na delegacia e Jarbas fica tenso. Lou ignora o pai, Joca. Danilo estranha quando Rebeca afirma que tem chances de ficar com Chiquinho. Moa e Pat negociam com um coordenador de dublês para uma nova filmagem. Anita chega à Cia de Dança e procura Renan. Danilo e Regina conversam sobre Samuel. Jéssica se assusta ao ver Anita na Cia de Dança e pensa ter visto um fantasma. Moa localiza Jonathan. Ítalo questiona Paulo sobre a carta entregue por Samuel.

● SÁBADO
Ítalo garante a Paulo que Clarice foi assassinada Olívia acerta com Anita para ela começar a trabalhar na Cia de Dança, e Lucas comemora. Teca pressiona Bob Wright para comprar uma de suas telas. Danilo percebe a saia justa e decide salvar o farsante. Jonathan dopa Moa e consegue fugir. Pat chama Rico para atuar no lugar de Moa na filmagem do comercial de pneus. Leonardo observa Martha aos beijos com Vini. Rico propõe uma sociedade com Pat e Moa para abrirem a agência de dublês, Coragem.com. Jarbas avisa a Ítalo que saiu o laudo da carta que Samuel deixou com o delegado. Anita tenta esconder uma tatuagem no tornozelo igual à de Clarice.

Pantanal

GLOBO — canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Jove afirma a Juma que não deixará a fazenda. Juma decide ajudar José Lucas a encontrar um marruá. Tibério promete a Muda que não vai atrás de Levi. Velho do Rio diz a Jove que Juma está com José Lucas. Tenório revela a Alcides que sabe quem ele é e propõe um acordo contra José Leôncio e Levi. Tenório fica surpreso ao saber a identidade das famílias de Muda e de Juma. Juma ameaça atirar em José Lucas se ele balear o marruá.

● TERÇA-FEIRA
José Lucas leva Juma para a tapera, depois que a jovem atira para salvar o marruá da mira do peão. Levi desconfia do interesse repentino de Alcides por gado. O Velho do Rio revela a José Lucas que ele é um Leôncio. Juma tenta evitar a atração que sente por José Lucas. Jove fica atônito quando José Lucas lhe diz que Juma foi caçar marruá com ele. José Lucas chama José Leôncio de pai, e ambos se emocionam. Zefa flagra Maria Bruaca e Levi juntos. Alcides combina com Tenório os próximos passos para o roubo do gado e a morte de Levi.

● QUARTA-FEIRA
José Leôncio anuncia aos peões que José Lucas é seu filho. Muda comenta com Juma que entende o ciúme que Jove tem de José Lucas. Filó critica Irma por ter se esquecido do aniversário de Jove. Guta insinua para Tadeu que José Lucas pode ser um vigarista. Jove diz a Juma que vai se afastar da jovem, para ela entender melhor o que sente por José Lucas. Zefa escuta a conversa de Tenório e Maria Bruaca. José Leôncio surpreende Jove com uma festa de viola em comemoração ao aniversário do filho. José Leôncio decide que a sela de prata do pai deverá ser disputada por seus três filhos.

● QUINTA-FEIRA
Jove fica encantado com o drone que ganhou de aniversário da avó. Irma sente o descaso de Jove com a disputa proposta pelo pai. Maria Bruaca reage às insinuações de Tenório de que ela estaria interessada em Levi. José Lucas se afasta de Irma depois que ela o beija e o chama de José Leôncio. Muda diz a Filó que Tadeu está nas mãos de Guta. Davi diz a José Leôncio que ele deveria entregar o comando da fazenda do Pantanal para a empresa. Tadeu deixa claro para Tenório que ele é quem manda em sua vida.

● SEXTA-FEIRA
Tadeu fica surpreso quando Tenório lhe diz que gostaria que o rapaz assumisse sua fazenda. José Leôncio afirma que o primeiro filho que mostrar competência assumirá a fazenda do Pantanal. Filó e Irma se desentendem. Tadeu conta a José Lucas que pensa em se casar com Guta. Juma rejeita Jove. Alcides revela a Levi que Tenório o mandou matá-lo em troca de terras no Sarandi. Levi dispara contra Alcides. Filó comenta com Irma que Tadeu está sendo manipulado por Tenório e Guta. Levi mente para Juma, conta que Tenório matou Alcides e pede abrigo. Juma ameaça Levi. Alcides volta subitamente à vida. Levi se nega a ir embora da tapera e enfrenta Juma.

● SÁBADO
Levi tenta atirar em Juma, mas a moça o desarma, obrigando-o a deixar a tapera. José Lucas diz a Jove que ele deveria ir atrás de Juma. Juma sente saudades de Jove. Alcides conta a Maria Bruaca que Levi tentou matá-lo. Trindade ajuda Jove no treino para ganhar a disputa com os irmãos. Alcides conta a Guta tudo o que Tenório fez e revela que foi para a fazenda para matar o pai da jovem. Tenório conta a sua segunda família que Maria Bruaca descobriu sobre eles. Zuleica diz a Tenório que tem pena de Maria Bruaca. Jove vai buscar Juma e fica sabendo que Levi esteve na tapera.

The New York Times

Este conteúdo é fornecido por
The New York Times News Service & Syndicate

CINEMA Em *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, atualmente em cartaz, atriz repete a personagem e o sucesso que faz na série *WandaVision*

ROSE MARKS/THE NEW YORK TIMES

CARREIRA Elizabeth Olsen começou como uma queridinha indie e não esperava tornar-se protagonista da Marvel, até que a personagem Wanda Maximoff a fisgou e alavancou

Como Elizabeth Olsen conquistou tanto poder

KYLE BUCHANAN

Elizabeth Olsen está acostumada a esperar nos bastidores. Quando era estudante de teatro na Universidade de Nova York, conseguiu um papel de substituta na peça da Broadway *Impressionism*, estrelada por Jeremy Irons, que cumpriu 56 apresentações. Olsen não subiu ao palco uma única vez.

Esse tipo de oportunidade perdida pode mexer com a mente de uma atriz, mas Olsen nunca teve pressa em aproveitar os holofotes. Anos mais tarde, quando foi escalada como a bruxa Wanda Maximoff em *Vingadores: Era de Ultron*, sua personagem era mais uma Vingadora auxiliar do que um papel principal, e em três filmes subsequentes da Marvel — cada um com mais super-heróis do que o anterior —, o nome de Olsen nunca apareceu antes do décimo lugar nos créditos.

Mas uma coisa engraçada aconteceu depois de todo esse tempo: *WandaVision*, paródia de TV sobre Wanda e seu marido androide, tornou-se um fenômeno quando estreou no início do ano passado no Disney+. Em maio, *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, que conta com Olsen como um dos nomes principais e coloca sua bruxa problemática contra o feiticeiro de Benedict Cumberbatch, provou ser ainda mais importante. O filme arrecadou US$ 185 milhões nos três primeiros dias de bilheteria, ocupando o 11º lugar entre os maiores fins de semana de estreia nos Estados Unidos.

Para Olsen, que inicialmente deixou sua marca em filmes independentes, isso é o equivalente a virar a página de uma revista em quadrinhos e ver sua personagem em primeiro plano. Durante uma chamada de vídeo recente, perguntei como era se destacar como protagonista de um sucesso de bilheteria. "Estou apavorada. Nem vou assistir ao filme!", ela respondeu.

Horas depois de conversarmos, Olsen andaria no tapete vermelho da estreia em Hollywood de *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, mas ela planejava fugir do cinema assim que o filme começasse. "Essa é a pressão que estou sentindo pela primeira vez. Tenho muita ansiedade com o lançamento de 'Doutor Estranho' porque nunca estrelei um filme comercial sozinha."

Olsen, de 33 anos, embarcou nessa turnê de imprensa global um dia depois de ter encerrado uma filmagem de sete meses e meio para a série limitada da HBO *Love and Death*, o tipo de agenda lotada que também exigia que ela filmasse *WandaVision* e *Doutor Estranho* sem intervalo.

Como seu diretor em *Doutor Estranho*, Sam Raimi, ainda não havia assistido a *WandaVision* quando as filmagens começaram, coube a Olsen traçar a linha complicada entre os dois projetos. Na série da Disney+, Wanda fica tão desamparada depois da morte de seu verdadeiro amor, Visão (Paul Bettany), que inventa uma elaborada realidade de sitcom na qual ele ainda está vivo, e depois acrescenta dois filhos para completar a ilusão. Mas em *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, ela toma um rumo muito mais difícil: corrompida por um livro de feitiços demoníacos, Wanda se torna má e destrói incontáveis heróis

ROSE MARKS/THE NEW YORK TIMES

PARTICULARIDADE Segundo o crítico A.O. Scott, atriz, no papel de Wanda, assusta "porque é muito triste"

> Disney+ anunciou para o dia 22 de junho a estreia de *Doutor Estranho* na plataforma de streaming

durante uma viagem em busca dos filhos através do multiverso.

"Olsen assusta não por sua capacidade destrutiva, ou por suas ambições diabólicas, mas porque é muito triste", escreveu o crítico do The New York Times, A.O. Scott. E se você ainda sente simpatia por Wanda enquanto ela faz picadinho de nossos heróis, isso é fruto dos esforços de Olsen para fundamentar a personagem em algo que pareça específico e íntimo. Quando Wanda faz uma ameaça mortal, Olsen deixa sua voz suave e seus olhos se enchem de lágrimas e arrependimento: há uma pessoa real ali.

Mas, depois de seis projetos da Marvel, esse é o tipo de carreira que ela esperava nas telonas? Não exatamente: "Isso tirou minha capacidade física de fazer certos trabalhos que estavam mais alinhados com as coisas de que eu gostava. Estou sendo completamente honesta."

Olsen sabia que queria atuar desde criança, mas também sabia que não queria atuar como uma criança. Qualquer curiosidade que ela pudesse ter sobre a fama foi acalmada ao crescer ao lado de suas irmãs Mary-Kate e Ashley, que foram escaladas para a série de televisão *Três É Demais* quando eram bebês. O escrutínio incansável do estrelato podia esperar.

De qualquer forma, ela se sentia muito mais confortável em grupo. Na faculdade, quando começou a fazer testes para filmes, não tinha pressa de deixar a companhia de teatro à qual se juntara.

Mas a atuação no cinema nem sempre é tão igualitária. Em 2011, Olsen invadiu o Festival de Cinema de Sundance com dois sucessos: *A Casa Silenciosa*, thriller gravado em uma única tomada, e *Martha Marcy May Marlene*, em que interpretou um ex-membro de um culto que luta para ir em frente. Esses filmes levaram as pessoas a apelidá-la de "it girl" de Park City, Utah.

Embora não quisesse ser rotulada como a garota indie chorosa, também não queria ser empurrada para filmes de grande orçamento: "Isso parecia assustador para mim, esse tipo de pressão."

Mas, depois de alguns anos de carreira, ela decidiu que precisava de mais exposição e aceitou participar do remake de *Godzilla*, em 2014, argumentando que pelo menos o filme foi dirigido por Gareth Edwards, que até então era um cineasta independente.

Então veio o papel de Wanda e, com isso, a entrada para a maior franquia de Hollywood. Quando a Marvel ofereceu a Olsen um papel principal em *Vingadores: Era de Ultron*, ela ficou feliz com o fato de que seu colega de elenco de *Godzilla*, Aaron Taylor-Johnson, estava disposto a embarcar como o irmão de Wanda, Pietro, garantindo que ela não estaria sozinha. Eles assinaram contrato com *Ultron* como um par.

Mas Pietro foi morto no fim do filme, e, enquanto uma Wanda abalada continuava no Universo Cinematográfico da Marvel, perguntando-se se realmente se encaixava, Olsen se fazia a mesma pergunta. Por causa de seus compromissos com a Marvel, teve de recusar um papel de protagonista na comédia sombria de Yorgos Lanthimos *O Lagosta*. "Comecei a me sentir frustrada. Eu tinha segurança no emprego, mas estava perdendo a oportunidade de participar de obras que faziam mais parte do meu ser. E, quanto mais eu me afastava disso, menos me convidavam."

Na época em que o chefe da Marvel Studios, Kevin Feige, trouxe Olsen para discutir uma ressurreição de *Vingadores: Ultimato*, ele lhe apresentou *WandaVision*. No início, ela se perguntou se era um rebaixamento: fazer TV, sério? Mas, quanto mais pensava, mais percebia que era a oportunidade mais estranha que já havia tido.

WandaVision era uma paródia de sitcom de meia hora; os embates mais significativos do programa eram conjugais, fermentados por uma estranha trilha de risadas. "Achamos que o que estávamos fazendo era esquisito demais e não sabíamos se tínhamos uma audiência para isso, de modo que havia muita liberdade. Não houve pressão nem medo. Foi uma experiência muito saudável", comentou Olsen.

WandaVision gerou inúmeros memes, fez o sistema do Disney+ entrar em colapso várias vezes e ganhou 23 indicações ao Emmy, incluindo a de melhor atriz para Olsen. Mais importante, *WandaVision* a ajudou a se apaixonar pela primeira vez por Wanda — personagem que interpretava havia anos. O programa oferecia uma sequência estonteante de variações sobre o papel — algumas de comédia, outras modernas e sombrias —, e o primeiro episódio, filmado diante de uma plateia ao vivo, exigia todo o treinamento teatral de Olsen para ter sucesso. Ela não tinha certeza se conseguiria se conectar com o grande público até que amigos enviaram imagens de um brunch em Minneapolis, Minnesota, em que drag queens se vestiam como todos os alter egos de Wanda. "Se você chegar a esse estágio, isso quer dizer que você realmente faz parte da cultura", observou Olsen com uma risada.

Com a Viúva Negra de Scarlett Johansson fora de cena, Olsen é agora a atriz da Marvel com mais horas no currículo. Ela se sente revigorada o suficiente, depois de *WandaVision* e *Doutor Estranho*, para estrelar um filme solo sobre sua personagem? "Acho que sim. Mas realmente precisa ser uma boa história. Acho que esses filmes são melhores quando não se trata de criar conteúdo, mas de ter um ponto de vista muito forte."